ANNO XLVI. NUMERO 78. QUINTA FEIRA 7 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE ABRIL DE 1870.

Antonio Joaquim de Mello.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para o fim de que trata a portaria d'esta data.

Beato Joaquim Gomes.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José Pereira.—Informe com urgencia o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Henrique de Miranda.—Conceda-se a permissão pedida nos termos da informação.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade.—Expeça-se ordem.

João Francisco da Cunha.—Expeça-se ordem para ser addido ao corpo provisorio de policia.

José Ignacio.—Avista das informações e satisfeitos os direitos fiscaes, como requer, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

João Olympio Hemeterio de Faria.—Expeça-se ordem para ser addido ao corpo provisorio de policia.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com a portaria d'esta data.

Alferes Silvino Antonio Rodrigues.—Avista das informações e do resultado da inspecção de saúde, seja transferido para a lista da reserva e aggregado ao primeiro batalhão do mesmo serviço.

EXTERIOR.

VILLA DO ROSARIO, 8 DE MARÇO DE 1870.

Gloria a Deus no universo, paz aos homens na terra!

A guerra está terminada.

No dia 1 do corrente a mão poderosa do general Camara vibrou o tremendo e derradeiro golpe na cabeça dessa hydra que se chamava Francisco Solano Lopez. Terminou o sanguinolento e diuturno drama, que abalava uma grande nacionalidade e exterminava outra, pela morte do homem que d'entre todos os episodios da guerra se destacou, personificado pelo terror e tyrannia e terminou como convinha á dignidade do Brasil e á grandeza de seus esforços.

Os pormenores ainda são escassos. O general José Antonio Corrêa da Camara, em data de 1 do corrente, e da margem esquerda do rio Aquidaban, officiou a lapis que acabava de destroçar os ultimos restos da força de Lopez, o qual á sua vista fôra morto por não querer entregar-se a repetidas intimações. Tinham cahido prisioneiros o general Resquin, muitos chefes, e tudo quanto acompanhava as marchas do dictador.

Isto é official. Agora digamos o que é relatado pelo official que trouxe a noticia magna, o capitão Pedro Rodrigues, promovido a major por Sua Alteza, em honra á importancia de sua commissão.

A Lynch foi presa, bem como os seus filhos menores, por isso que o mais velho, o coronel Pancho fora morto ao lado do pai com a espada desembainhada, e fazendo fé ás suas divisas.

A mãi de Lopez exulta de prazer, e mostra aos olhos maravilhados de todos os vergões das chicotadas que lhe eram diariamente administradas á vista do filho-tigre.

Resquin porta-se com uma covardia indigna, comprimentando com humildade a todos os soldados cambahys que se approxima delle.

Lopez achou-se cercado, nos ultimos instantes, só de officiaes. Os soldados haviam desertado todos. Ainda lhe restavam peças. Uma dellas, de calibre 4 e raiada, estava assestada ao lado da barraca.

Parece que o tyranno portou-se com certa bravura. Viram-no de espada em punho procurar defender-se, ficar ferido gravemente e arrojar-se em procura da morte, á frente de 10 ou 12 fieis que se negaram endiabradamente a render-se.

Quem lhe levou a mortal lançada foi o cabo Chico Diabo ou Louco, appellidos que ha muito distinguem aquella praça e fizeram esquecer o patronymico por causa de suas repetidas façanhas, quer de valor, quer de falta de juizo. A ponta da lança pegou Lopez por trás, entre as ultimas costellas, quando elle tentava ganhar um capão de mato, montado n'um cavallo baio. Morreu immediatamente. A agonia que lhe reservava a Providencia foram aquelles longos seis mezes, depois da campanha de agosto, mezes em que elle andou errante, faminto, perdido, aniquilado.

O seu cadaver foi motivo de grande e natural curiosidade. Os soldados o rodeavam, contemplando aquella fêra, cuja caçada tanto lhes custára.

A sua physionomia, bem conhecida, estava pouco alterada: tinha raros cabellos brancos na barba e cabeça. Trajava com muita simplicidade, trazendo sobre si uma blusa sem distinctivos mais do que botões de ouro. Outros officiaes mostravam-se vestidos com muito mais cuidado.

A acção deu-se em lugar apertado, e foi dirigida pelo general Camara, que tomára no dia 28 disposições para que o movimento désse em resultado a morte ou o aprisionamento do tyranno.

Tanta fé tinha Camara nesse final, que a 23 escrevia elle ao principe annunciando-lhe que no dia 28 de fevereiro ou 1 de março Lopez se entregaria ou deixaria de existir. Tão bom general não podia faltar ao desempenho de sua palavra.

Uma ala do batalhão 9 de infantaria ao mando do major Floriano Vieira Peixoto atacou o acampamento de frente, ao passo que das fracções de cavallaria desmontada tomavam a retaguarda, fazendo calar as duas peças que defendiam a entrada de uma picada. O major Rodrigues assevera ter visto, pouco mais ou menos, 100 officiaes estendidos mortos, 20 soldados quando muito.

Sua Alteza recebeu estas noticias em viagem para a villa da Conceição. Por conselhos de seu medico particular dirigia-se áquelle ponto em procura de ares mais salutares do que os do Rosario, e embarcára ás 7 horas da manhãa de 4, no vapor *Conde d'Eu*, acompanhado de grande parte de seu estado-maior.

Pouco depois do meio-dia cruzámos com o *Davison*, vapor do fornecimento, que descia com a bandeira brasileira á prôa, o que causou logo sensação, augmentada pelo prolongado apito, parada, e afinal volta em busca nossa. O *Conde d'Eu* parou tambem, e instinctivamente esperaram-se por grandes noticias.

De bordo de um navio a outro trocaram-se por algum tempo gritos indistinctos, e finalmente ouvio-se a palavra « morreu ». Então não houve um só que se eximisse de um estremecimento de alegria frenetico: corria-se de todos os lados; a musica rompeu logo com o hymno nacional, e, quando o principe leu em voz alta e commovida o officio do general Camara, de todos os peitos sahio um viva estrondoso ao Brasil. Appareceu logo o champagne, e levantaram-se os brindes de obrigação ao Imperador D. Pedro II, o grande herôe da guerra do Paraguay; ao principe Gastão de Orléans, que levou a fim glorioso a campanha; ao general Camara, que foi sempre coroado pela victoria, brindes acompanhados com enthusiasmo immenso. A' tarde desembarcava Sua Alteza na Conceição, de onde voltou no dia 6. D'aquella linda localidade, dos festejos que lá se fizeram, daremos depois descripção minuciosa.

Ao Rosario o *Davison* chegou no dia 4 ás 7 horas da noite. O que se passou alli é indescriptivel, a menos que não se tentem narrar esses movimentos sinceros, irresistiveis a que se entregam as massas.

A soldadesca foi quem fez a festa. Ficou delirante, e toda a noite os ares esturgiram com vivas interminaveis.

— 9 —

Recebeu se hontem uma carta do general Camara, datada de 3, do arroio Guaça.

Confirma a noticia da morte do dictador, a de Caminos e de Sanches, o qual não foi em tempo reconhecido. O coronel Aguiar morreu na peleja, bem como os majores Vargas, Ascurra, Estigarribia, Cardoso, Lasfran e Solis. Tivemos o insignificante prejuizo de 5 homens feridos.

Os principaes prisioneiros são 2 generaes, Resquin e Delgado, 3 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 8 majores, 11 capitães, 14 tenentes, 21 alferes, 8 padres, 1 medico, a Lynch com seus filhos menores.

Escaparam Caballero, que tinha sahido para a colonia de Miranda e fôra batido no dia 28 de fevereiro pelo coronel Bento Martins; Delvalle e Souza, que ainda se acharam com carretas na picada de Chiriguelo; Rôa que fazia a vanguarda, e Areiro que fugio. Foram tomadas 18 boccas de fogo.

As irmãs e mãi de Lopez estão em nosso poder. Esta ultima ia ser executada por ordem do proprio filho. As familias de Caballero, Caminos, de Gil, Genes e outras estão de marcha para a Conceição.

O coronel Bento Martins ainda justificou a sua nomeada fazendo de Miranda para Chiriguelo marcha apressadissima, pois que, a 2 se unira ao Camara. O major Vasco seguia a bater as ultimas e debandadas partidas. As carretas de Lopez foram saqueadas pelas mulheres paraguayas e alguns soldados.

— 10 —

Os sentimentos com que a população paraguaya recebeu a noticia da morte de Lopez foram mui diversos e curiosos. Uns exultaram de prazer: a maior parte conservou-se indifferente; outros manifestaram grande desgosto, e em publico derramaram lagrimas.

Uma mulher, que cohabitava com um official brasileiro, abandonou-o, apenas soube da noticia e mandou-lhe dizer que o filho que ella tinha no ventre não havia de viver. Outra, pelo contrario, exclamou: —eu quizera ver estendido esse monstro!

Mulheres correram a igreja, e de joelhos soluçavam, ao passo que outras seguiam as bandas de musica e davam gritos de prazer.

O povo baixo possuira-se da idéa de que Lopez representava a vitalidade do Paraguay: criado na mais completa ignorancia do que é familia, nunca sentio as anomalias que uma guerra, como a que findou, trazia á moralidade, já bem escassa, na republica, e se soffreu de fome e de nudez, attribuio todos os males ao inimigo, e nunca ao verdadeiro causador.

Seja como fôr, está tudo terminado: todos os sequazes de Lopez que figuraram mais ou menos no lustro ultimo, acharam o seu destino e ajustam hoje as suas contas mortos, ante a justiça suprema, vivos, nas mãos dos brasileiros, e torturados pela lembrança de tanto que abusaram.

Agora vai apparecer madama Linch em Assumpção, no theatro de seu tresloucado orgulho, de sua insensatez e despotismo, trocada ella tambem, a altaneira ingleza, do dedo do destino e curvada ás vicissitudes da sorte.

No dia 15 segue de Humaytá, no vapor *Leopoldina*, o batalhão n. 26, commandado pelo coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, batalhão de valentes filhos do Ceará, guiado em seu regresso á provincia natal por um dos mais salientes typos da guerra do Paraguay, Cearense tambem, e cujo nome anda sempre brilhantemente ligado a quanto episodio de combates se conta daquella longa campanha.

Os bravos estão dobrando as barracas. Ahi chega a paz: a branca pomba de Noé. Hoje a nós só nos falta uma cousa, tornar a ver a querida patria. A Providencia tal permitta, e no mais breve tempo possivel.

Sua Alteza no dia 15 vai a Conceição, d'onde voltará depois de dous ou tres dias de demora, dirigindo-se logo a Assumpção.

— 14 —

Em additamento ás noticias dadas anteriormente, transcrevemos a seguinte carta do major Floriano Vieira Peixoto, commandante do 9º batalhão de infantaria, dirigida ao coronel Tiburcio:

Acampamento junto ao arroio Guaça, 4 de março de 1870.

Tiburcio.—Já deves saber, meu amigo, que a guerra está acabada e que Lopez foi morto em seu covil.

Em tua carta tu me recommendavas que procurasse fazer alguma cousa, e como nas partes officiaes muita cousa póde escapar, vou massar-te a paciencia com a narração do que fez o batalhão 9º. Quando o Camara unio-se ao Paranhos no arroio Niogle, escolheu-me para fazer a vanguarda com a cavallaria ao mando do coronel Juca Tavares.

Chegados nós ao lugar de onde te escrevo, na manhãa de 28 de fevereiro ultimo, fizemos alto, por ordem do general, que determinou-me fizesse apresentar uma ala do batalhão, para que, com 100 clavineiros do tenente-coronel Martins, fosse tomar de sorpreza duas boccas de fogo que guardavam o passo Tacuáras, a uma legua do Aquidaban.

O general recommendou especialmente que tomassemos essa artilharia sem que ella désse um só tiro, afim de que Lopez não fosse avisado de nossa approximação.

Eu segui com a ala esquerda e de combinação com o distincto Martins, cumpri exactamente as ordens do general. Do passo Tacuáras fomos, sem perda de tempo, a reconhecer a picada do passo Aquidaban, e ahi collocamos uma emboscada.

Lopez, vendo que tardava a parte diaria de Tacuáras, mandou um seu ajudante de ordens saber das novidades. Foi este, em caminho, preso pela emboscada. Nova demora de noticias. O dictador mandou então um piquete de dez homens, dos quaes só escapou um, que entrou gritando no acampamento—Os negros estão ahi.

Nesse interim já o general nos esperava junto da picada, e tendo colhido as mais exactas informações do ajudante de ordens, ordenou a mim e ao Martins que nos apresentassemos ao Joca para incontinente irmos tomar as 4 boccas de fogo do passo Aquidaban e accommetter o acampamento.

Reuni o batalhão, e tive instrucções para da barranca á direita da picada carregar fogos com os clavineiros do Martins, arrojando-nos em seguida sobre a artilharia.

A questão foi de poucos minutos, pois cada peça só pôde dar dous tiros. O Joca então transpoz o passo e cahio a galope sobre o campo inimigo; a infantaria seguia n'um marche-marche de pôr a alma pela bocca fóra.

Apezar de estar de chinelas, por causa de um furioso callo, eu dava pulos de ganso, amaldiçoando o meu corneta, que devia vir puxando o meu cavallo, e nunca se me apresentou. Lá iamos assim em seguimento de Lopez.

O Camara é de valor inexcedivel, comprehendeu que a questão estava ganha, e que só dependia do vigor de iniciativa, e mandando dar signal de carga, arrojou-se para a frente a todo dar de cavallo. Lopez foi envolvido por um turbilhão. Quando cheguei, elle já estava estendido.

Estou satisfeitissimo com o comportamento do batalhão: nunca vi tanto enthusiasmo, e ao arrojo de toda a nossa gente se deve o nenhum prejuizo de nossa parte. Foi uma verdadeira sorpreza. Conseguimos tanto porque não faziamos toques e ficavamos emboscados, escapando aos espias, que noute e dia passavam por perto de nós.

Que espectaculo, meu charo amigo?! Não é possivel descrever a alegria que causou o cadaver de Lopez, esse malvado, que surrava todos os dias a sua mãi.

A presença de Resquin, Linch com a sua ninhada, e mais personagens de gloriosa memoria, causou grande sensação entre nós. Das cousas de Lopez obtive uma manta singela para cavallo.

Dispensa a redacção. O calor está abrasador, e não é em taes circumstancias que se póde limar o estylo.

Adeus, um abraço de coração.

MONTEVIDÉO, 18 DE MARÇO DE 1870.

Na revista dos factos mais salientes da quinzena pouco ha digno de interesse. As noticias da guerra, que se esperavam sempre com anciedade, e que causavam desencontradas emoções, tiveram poder de embotar o sentimento e de tornar pallidas todas as que não têm o mesmo cunho palpitante. Entretanto, fossem ellas de uma victoria ou de um revés, eram sempre dolorosas para a humanidade, que ainda não conseguio extinguir as barreiras que a dividem.

Hoje um campo de batalha mais fecundo se prepara na região mais central do Rio da Prata, e convida aos industriosos de todos os paizes para o torneio civilisador que nelle deve ter lugar. Cordova, que é a Athenas da Confederação Argentina, o fóco donde se irradiou a illustração da patria de Belgrano, e que tem produzido tantos homens distinctos nas sciencias, nas lettras e nas artes, se prepara para receber dignamente os paladinos do progresso.

A rainha das montangas, ligando-se ao porto rei do Paraná, inaugura seu consorcio com uma festa brilhante, uma festa predilecta do nosso seculo, já tão esplendido por suas maravilhas.

O primeiro vapor que, sahido da Europa ou da America, fundeou no Rosario, assentou a primeira pedra da grandeza deste emporio commercial, que ora tanto desenvolvimento apresenta. Era já um triumpho concebido e realisado a animar novas tentativas e aspirações.

Supprimir o cabo de Hornos, este phantasma horrivel dos navegadores, reduzir as distancias entre o Atlantico e o Pacifico, converter este mar e todos os seus principaes portos em tributarios do Rio da Prata, tornar suave e curta uma viagem tão demorada e tão cheia de accidentes e perigos, eis o problema que desde logo se offereceu á consideração dos habeis estadistas da confederação.

Assim nasceu a idéa do caminho de ferro a Cordova que se entroncará na outra arteria, que parte de Valparaizo, em um curto espaço de tempo. E para que o mundo industrial conheça a praticabilidade deste caminho, e o prefira, cogitou o illustrado presidente da confederação uma exposição universal em Cordova, ponto terminal da estrada de ferro argentina. Os comboios de productos mandados pelos expositores em breve principiarão a percorre-la, e a animar, com o seu movimento incessante, paisagens até agora monotonas.

O Brasil, que tem figurado com tanta honra nas exposições universaes de Paris, Londres e Hamburgo, não póde agora escusar-se ao convite para a festa de sua visinha e alliada. Não é só o dever de cortezia ou de amisade que lhe obriga a apresentar-se em scena com brilho. Sua gloria e seu interesse se reunem para que ahi represente um papel saliente. Os mercados do Prata são grande sconsumidores de assucar e de café, principalmente do primeiro artigo, e, não obstante achar se tão proximos do Rio de Janeiro, preferem os assucares de beterraba, que veem da Europa, e os da Havana.

Não ha capricho nesta preferencia, que custa mais caro; ha justiça. Os nossos assucares, refinados ou não, teem sempre uma apparencia inferior e melam com muita facilidade. Os das procedencias que apontei, ao contrario, são bellos de ver-se, e resistem a todas as variações da temperatura. Adquirem a consistencia de pedra e parecem verdadeiros crystaes. Entretanto os nossos possuem uma quantidade dada, maior somma de materia sacharina.

Desta preferencia, fundada nas razões que deixo consignadas, resulta grande prejuizo ao commercio brasileiro, que perde um excellente freguez, tão proximo e tão facil, para um dos mais importantes productos do paiz. Ora, com um pequeno esforço da nossa parte, seguido depois com perseverança, se poderia fazer desapparecer a prevenção que existe, exhibindo agora assucares que supportassem toda a comparação e merecessem o premio de honra. Chamo a attenção de nossos agricultores para esse assumpto de tanto interesse para elles.

Se os seus productos figurarem dignamente na exposição de Cordova, podem conquistar immediatamente um mercado importante. Os refinadores tambem devem estudar um processo mais efficaz para o aperfeiçoamento dos assucares, que os torne iguaes aos que nos veem da Europa, se não superiores. Ha immensa vantagem para nós em chegar a esse resultado, além do credito que elle nos deve grangear.

A terminação gloriosa da guerra nos permitte agora convergir todos os esforços para as victorias menos esplendidas, porém mais solidas da paz. A provincia de Matto-Grosso reclama disveles para occupar a posição que lhe compete entre suas irmãas. O desfecho da luta do Paraguay vai ter uma influencia incalculavel em seu futuro. Ha alli riquissimas regiões a explorar, magnificos thesouros a extrahir. Corumbá por sua feliz posição, será o emporio de um movimento commercial extraordinario que ainda hoje mal se sente.

Bolivia e todo o centro de Matto-Grosso ahi constituirão seus depositos, e ponto de partida para todas as suas operações, quer para o interior, quer para o exterior.

A primeira necessidade a satisfazer é o restabelecimento da linha de paquetes a vapor que já possuio, não pelo mesmo systema, porque, sendo os fretes carissimos, e não esperando os vapores em Corumbá pela resposta da correspondencia expedida para Cuyabá, pouco serviço prestavam á agricultura e ao commercio.

Falla-se que a casa de Conceição & C. acaba de contratar com o governo este serviço, mediante bases de muita utilidade para o desenvolvimento de Matto-Grosso.

Estimo que seja exacta a noticia; porque esta respeitavel casa brasileira está perfeitamente habilitada a desempenhar seus compromissos.

Actualmente o serviço é feito pelos navios de guerra da esquadra. Não convém que esta pratica prosiga. Os officiaes e commandantes, solicitados pelo commercio para receberem carga a frete, e autorisados a isto pelo estado excepcional da provincia, contrahem habitos oppostos á disciplina e á dignidade da marinha nacional.

Agora occupar-me-hei dos assumptos puramente locaes.

O transporte *Présidente* chegou hontem a este porto com procedencia de *Assumpção*, fazendo escala por Buenes-Ayres. Veio mandado pelo Sr. conselheiro Paronhos ás ordens dos ministros Varela, argentino, e Adolpho Rodrigues, oriental, para conduzi-los ao Paraguay, afim de concluirem talvez as negociações relativas ao tratado de paz. O Sr. Varela não aceitou o offerecimento por ter de seguir no vapor *Pavon*, mas o Sr. Rodrigues irá daqui dentro de poucos dias naquelle vapor. S. Exc. não é mais ministro de relações exteriores da republica, mas conserva o seu caracter de enviado extraordinario. Aquella pasta ainda não foi provida; entretanto já apresentou-se o coronel Possollo, e reassumio a da guerra.

Na minha carta anterior referi o barbaro assassinato commettido por Fortunato Flores e seu companheiro de deboche Manoel Mendes, na pessoa do joven oriental Miranda, que foi levado ao ultimo jazigo por um immenso acompanhamento. Nos primeiros dias desse desgraçado acontecimento as autoridades mostraram grande interesse para prender e castigar os assassinos, porém hoje, entregues somente á impedir que a invasão de Apparicio e Benitez tome vulto, deixaram completamente de persegui-los. Desta sorte estão elles homisiados tranquillamente em casas ppoximas nos arrabaldas desta cidade, que todos designam.

Apparicio e Benitez depois que saltaram no Arapey, entre Paysandú e Salto, dirigiram-se para o norte, e não se sabe ao certo onde param hoje. Já fizeram seu manifesto, que circula impresso em todos os jornaes, e que não se recommenda nem pelo estylo, nem pelos principios. Ha differentes noticias sobre os dous, mas nenhuma é digna de credito. Dizem uns que os invasores aprisionaram e mataram a Atanagildo Saldanha e a Reine, chefes militares; que correram a Goyo Suarez e a força de seu mando; outros negam tudo isso, e officialmente só consta a invasão e nada mais.

O que infelizmente é real é que este desgraçado paiz está outra vez com uma luta civil em seu seio, a qual perturbará a sua organisação, e consumirá seus tenues recursos financeiros.

A questão com a junta economica ainda não terminou. O governo dirigio-lhe outra nota insistindo pela demissão do secretario Ramirez, e não contente com isso deu ordem á thesouraria geral para que desde a data da primeira determinação não se pague vencimento algum ao dito secretario. Ramirez, á vista desta disposição firme da autoridade, deu sua demissão, porém a junta continúa a dizer officialmente que não obedece, motivo porque espera-se hoje que todos os seus membros sejam suspensos, nomeando-se uma commissão extraordinaria para encarregar-se de suas obrigações.

De passagem direi que é hoje publico o desfalque de 12,000 pesos na respectiva caixa, segundo a propria junta confessou em officio dirigido ao governo. Todos os departamentos desta republica estão reunindo gente para as armas, e Maximo Perez tem já prompta sua divisão para correr sobre os *blancos*.

Alguns correspondentes de Assumpção para certos diarios de Buenos-Ayres, não podendo negar a utilidade da morte de Lopez, mas querendo desfazer quanto possivel a gloria que só os brasileiros alcançaram em Aquidabam, dizem que o general Camara, guiado por chefes daquelle tyranno, que haviam passado e acompanhado por 2,000 homens, cercou a insignificante força inimiga, trouando-a prisioneira, e matando a Lopez quando se dispunha a capitular. Até ha poucos dias antes de morrer este malvado davam-lhe de 1,000 á 4,000 homes, 60 canhões, etc; agora, porém, que convém marcar a nossa gloria, já o inimigo era insignificante, estava a pé e sem recursos!

Entretanto o *Standard* havia até annunciado que o general Camara tinha sido sorprehendido em pleno meio-dia, e que chegara corrido ao Rosario, tendo perdido um de seus melhores regimentos. Este mesmo *Standard* acaba de fazer uma descoberta maravilhosa, assegurando com toda a fleugma britannica que aquelle intrepido general não é brasileiro; porque descende de uma familia escosseza, de appellido *Cameron*. E que tal?

O *Courrier de la Plata*, sentindo que se tenha esgotado o manancial das onças paraguayas que o alimenta a, lamenta a morte de Lopez e a classifica como desleal, chamando de *assassinos* aos que em legitima defesa o immolaram. E em seu arroubo chama-o—Cambrone Paraguayo! Quanta miseria e infamia! Não achou, entretanto, uma palavra para estigmatisar o procedimento que o mesmo Lopez teve com Mme. Laterre, esta pobre franceza que tanto soffreu. O tal *Courrier de la Plata* é pai do *Ba-ta-clan* que se publica nessa côrte. O redactor deste periodico vio alli nascerem-lhe os dentes com que nos morde indignamente.

Os prejuizos do ultimo temporal em Buenos-Ayres são orçados em 5 milhões de patacões.

A assembléa geral da provincia mandou reunir um congresso constituinte para reformar a constituição. As eleições devem fazer-se proximamente, e occupam tanto os espiritos que ninguem se lembra que no dia 27 deste tambem terão lugar as de deputados á legislatura. As diversas redacções dos jornaes concordaram em reunir-se na casa do general Mitre, para combinarem nos meios de proceder-se a este trabalho popular com ordem.

Morreu em Cordova o illustre argentino Dr. D. Pastol Obligado, a quem a provincia de Buenos-Ayres deve sua primeira carta constitucional.

O club do Parque deu no dia 12 um esplendido banquete em festejo da conclução da guerra, ao qual assistiram varias personagens politicas e militares, e a mocidade mais distincta de Buenos-Ayres. Houve muitos brindes, iniciados pelo general Mitre. Além deste fallou Rawson, que enthusiasmou o auditorio com um discurso magistral.

Seguio-se-lhe Quintino Bocayuva e o Dr. Cunha, brasileiros habeis, que fallaram no sentido democratico, confessando-se francamente republicanos, pelo que foram vivamente applaudidos. Hector Varella tambem fez um discurso interessante. Depois os rapazes tomaram a palavra e ninguem mais póde com elles.

O governo argentino prosegue no seu louvavel empenho de acreditar seu paiz no exterior, e de attrahir por este meio uma forte corrente de immigração. O ministerio de relações exteriores para este fim foi incumbido de enviar mensalmente aos consules da confederação, no exterior, uma circular minuciosa, referindo os progressos moraes e materiaes realisados durante o mez. E' um pensamento util, que deve produzir bons resultados, se fôr levado a effeito com bôa fé e perseverança.

O supremo tribunal de justiça, com o fim de moralisar a magistratura, tão accusada ultimamente, acaba de apresentar um projecto estabelecendo as penas e a jurisdição a que elle deve ficar sugeito.

O capitão Peel, commandante do *Ticho Brahe*, apostou em Buenos Ayres que elle chegaria primeiro ao Rio de Janeiro de que o *Werneck*, e que assim seria tambem o primeiro a dar a noticia da gloriosa terminação da guerra. O *Standard* espera que o seu compatriota cumpra a palavra, e que na sua volta, na seguinte viagem, seja saudado como barão Peel. Se elle realisar o seu intento, merece com effeito alguma remuneração do governo imperial.

Todo o corpo diplimatico estrangeiro residente na visinha capital saudou o general argentino pela feliz terminação da guera.

Chegou a este porto a corveta *Vital de Oliveira*. Ficou de quarentena.

Acabo de saber positivamente que o Sr. Marianno Varella segue para Assumpção. Não partio já por ter pessoa de sua familia bastante doente, tanto que pensou-se em mandar o general D. Emilio Mitre em seu lugar. Esta idéa acha se abandonada. Vão, pois abrir-se brevemente na capital do Paraguay as negociações de paz.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

27 DE MARÇO DE 1870.

Do Rio da Prata recebemos pelo paquete inglez *City of Rio de Janeiro*, entrado hontem, folhas de Buenos Ayres 19 e Montevidéo 20 do corrente. No mesmo dia devia embarcar nesta ultima cidade o plenipotenciario oriental Dr. Rodrigues para ir tratar na Assumpção com os ministros do Brasil e republica Argentina, sobre os ajustes de paz com o Paraguay. Nenhum facto de importancia havia occorrido.

Entrado dos portos do sul trouxe o vapor *Santa Cruz* datas do Porto-Alegre até 16, Rio-Gradde 19 e Desterro 24 do corrente.

A grata noticia da terminação da guerra era enthusiasticamente festejada na provincia de S. Pedro do Sul, como já o tinha sido em Santa Catharina. Nesta provincia foi ella recebida, como sabem os leitores, pelo transporte *Verneck*, em Porto-Alegre por communicação telegraphica do Desterro, e no Rio-Grande por igual communicação de Pelotas, para onde fôra enviada uma folha de Buenos Ayres com os telegramas ali recebidos.

O *Rio-Grandense* diz:

« Com a noticia dos brilhantes resultados obtidos pelas forças brasileiras, que eram destinadas a perseguição de Lopez e dos restos do seu exercito, sahiram a percorrer as ruas da cidade a musica do 1º batalhão da guarda nacional e a do 4º corpo de caçadores.

« Grande concurso de povo se dirigio a palacio, onde vivas enthusiasticos foram dados por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, seguindo depois a comprimentar a familia do general que ligou seu nome a tão importante successo.

« Em frente á casa da residencia da familia do general Camara, foram proferidas algumas palavras pelo Dr. Benevides, acompanhadas de estrondosos vivas á provincia do Rio-Grande e aos vencedores do Aquidaban. »

Faltavam ainda tres deputados para poder installar-se a assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul.

Tinham fallecido o chefe de secção da secretaria do governo da mesma provincia Francisco Coelho Barreto, e o contador aposentado da thesouraria de fazenda de Santa Catharina, Alexandre Ignacio da Silveira.

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios chegou hontem ás 10 horas da manhãa ao arsenal de marinha, e visitou as officinas de machinas; em seguida embarcou na galeota imperial, foi á armação e passou revista aos voluntarios alli aquartelados, e desembarcou á 1 hora da tarde no arsenal de guerra.

Por decretos de 23 do corrente foram condecorados pelos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay os seguintes officiaes do 23 e do 30 batalhões de voluntarios da patria.

23º batalhão.—Ordem imperial do Cruzeiro—Official: o major fiscal Augusto Rodrigues Chaves.

Ordem de Christo.—Cavalheiros: Os capitães Manoel Marques Guimarães Junior e Aristides José de Meirelles.

O tenente ajudante Eleuterio Borges de Azevedo Lagôa.

Os tenentes Joaquim Bonifacio Ferreira da Silva, João Antonio Fabricio e João Eduardo Alves Vieira.

30º batalhão.—Ordem de Christo.—Commendador: O tenente-coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.

Cavalheiro: o capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

Ordem da Rosa.—Official: o major Custodio Floro da Silva Fragoso.

Cavalheiros: os capitães Leandro Francisco Nogueira e Manoel Lourenço da Silva.

Os tenentes Henrique Cecilio Barreto de Almeida e Perpetuo Felicito Martins.

Ordem da Rosa.—Official: o major commandante João Pinto Homem.

Cavalheiros: os capitães José Luiz Fagundes Brito, Domingos Francisco da Silva e Joaquim Nardes Muniz.

O tenente secretario Luiz da Costa Firme.

Os tenentes Agostinho Lopes de Oliveiro, José Corrêa de Moraes, Pedro Ayres de Oliveira Passos, Manoel Caetano de Moraes Leite, Francisco Pereira da Silva Barbosa e Antonio José de Paiva e Silva.

Os alferes Juvencio Luiz Pacheco, Joaquim Pinto Ribeiro, Angelo Cornelio Bevilacqua, José Almonde de Barros Barbosa, João Lopes da Silva Couto, Eduardo José de Alvarenga, Antonio Jorge Martins, Benedicto José Gomes de Oliveira e Bernardino do Nascimento Moura.

Por decretos de 23 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da alfandega do Aracajú na provincia de Sergipe, o 2º escripturario da de Pernambuco Henrique Gomes de Oliveira.

Porteiro da alfandega de Santa Catharina, Antonio Joaquim de Vargas.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay pelos individuos mencionadoe na relação que com este baixa, assignada pelo barão da Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, hei por bem conceder-lhes as honras dos postos militares do exercito constantes da referida relação. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Março de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Relação dos individuos aos quaes são concedidas as honras dos postos militares do exercito, a que se refere o decreto desta data.

De tenente-coronel, ao tenente-coronel do 30º corpo de voluntarios da patria Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.

De major, ao major do dito corpo Custodio Floro da Silva Fragoso.

De capitão, aos capitães do 23º corpo dito Thomaz Velloso Tavares, Manoel Marques Guimarães Junior, José Luiz Fagundes de Brito, Aristides José de Meirelles, Domingos Francisco da Silva e Joaquim Nardes Muniz.

Aos capitães do 30º corpo dito, Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, Manoel Accioli de Moura Gondin, Lizandro Francisco Nogueira, Manoel Lourenço da Silva, Asarias Pinto da Silva Leitão e João Carolino do Nascimento.

De tenente, aos tenentes do 23º corpo dito Agostinho Lopes de Oliveira, José Corrêa de Moraes, Pedro Ayres de Oliveira Passos, Manoel Caetano de Moraes Leite, Francisco Pereira da Silva Barbosa, João Antonio Fabricio, João Eduardo Alves Vianna, ajudante Eleuterio Borges de Azevêdo Lagôa e secretario Luiz da Costa Firme.

Aos tenentes, do 30º corpo dito José Francisco de Paula Vellez, Francisco de Paula Carneiro Echôa, José de Barros Pires Falcão, José Francisco Paes Barreto, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, Gustavo Lustosa Quinaquina, Joaquim Izidio da Silva, Perpetuo Felicito Martins, Manoel Ferreira Lins, ajudante Antonio José da Silva, quartel-mestre Joaquim Cordeiro Palcão.

De alferes, aos alferes do 23º corpo dito, Juvencio Luiz Pacheco, André Rodrigues Ferreira, Joaquim Pinto Ribeiro, Angelo Cornelio Bevillacqua, José Almondes de Barros Barbosa, João Lopes da Silva Costa, Emilio Wan Angina, Eduardo José de Alvarenga, Antonio Jorge Martins, Joaquim de Castro Souza Junior, Alexandre Esequiel da Cruz, Benedicto José Gomes de Oliveira, Manoel José do Couto, Bernardino do Nascimento Moura, João de Souza Ribeiro, Firmino Antonio da Fonseca Lemos e quartel-mestre Jacintho Pereira Guimarães.

Aos alferes do 30º corpo dito Laurentino Felix de Oliveira Lima, João Rodrigues Duro, Floriano Ferreira Paz, Joaquim Coelho de Lima, Miguel Theotonio da Silva Crespo, Martinho Bivillo Bezerra de Mello, Candido de Souza Mello, Leopoldino Antonio do Rego, Thomaz Luiz de Jesus, Thomaz Ferreira de Castro, Manoel Antonio Camello, José Pires Ferreira, Frederico Augusto Paes Barreto, João Martins Gonçalves Rego, Pedro Baptista Carneiro, Francisco Xavier Navarro Lins, Manoel Raymundo Caminhas.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de março de 1870.—*Barão de Muritiba*

A loja maçonica do Oriente do Brasil aos Benedictinos sob o distinctivo *Segredo*, solemnisou hontem o acto da posse de suas dignidades libertando 20 crianças cuja educação fica sob a vigilancia da mesma loja, como já se acham sete outras crianças anteriormente libertadas.

A instituição da maçonaria, cujo fim nestes tempos é quasi exclusivamente a beneficencia, não pode melhor desempenhar a sua missão do que acompanhando o nobre exemplo da loja *Segredo*.

— 28 —

SS. MM. e A. Imperiaes, partiram hontem de manhãa para Petropolis, onde chegaram pouco depois das 11 horas. A este respeito eis os telegrammas que dalli recebemos:

« Raiz da Serra, 9 horas e 30 minutos.—SS. MM. e A. Imperiaes aqui chegaram com sua comitiva, sendo recebidos com enthusiasticos vivas dos habitantes. Partiram logo, o que foi communicado para Petropolis pelo telegrapho.

« Petropolis, 11 horas e 10 minutos.—SS. MM. e A. Imperiaes, chegaram á Barreira, onde foram recebidos pela flôr da sociedade, assim como por grande parte da população, que foi ao encontro dos augustos hospedes. Suas Magestades e Alteza seguiram lentamente, passando sob os numerosos e esplendidos arcos de triumpho erguidos na vespera sem embargo da chuva torrencial. Toda a cidade está embandeirada. Por onde Suas Magestades e Alteza passam ouvem-se os mais calorosos vivas.

« 11 horas e 25 minutos.—O tempo está magnifico, S. M. o Imperador entra agora mesmo no pateo do seu palacio, e recebe uma noticia de Santa Catharina, vinda pelo telegrapho, annunciando a chegada do transporte *Leopoldina*, ao porto do Desterro com o batalhão 26 de voluntarios da patria, e dando noticias do Paraguay. Sua Magestade leu immediatamente em alta voz as interessantes noticias, acolhidas com os vivas de todos que o rodeavam. »

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem de manhãa do presidente da provincia de Santa Catharina o telegramma seguinte:

« Acaba de chegar o transporte *Leopoldina*, conduzindo o 26º corpo de voluntarios da patria, commandado pelo coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, o qual communica-me o seguinte: que, além das noticias contidas no telegramma do conselheiro Paranhos, que são confirmadas, confirmase mais a do aprisionamento de Mme Linch, quatro filhos e cento e tantos officiaes, sendo dous generaes.

« O general Camara devia chegar a Conceição no dia 15 ou 16 deste mez. Além dos prisioneiros que conduz, mandou uma lista de cento e tantos officiaes paraguayos mortos no combate do dia 1 de março, entre os quaes figura o coronel Solano Lopez, filho do ex-dictador.

« Caballero foi batido no dia 28 de fevereiro em Chiriguello, sendo suas forças completamente derrotadas pela columna de Bento Martins, conseguindo, porém escapar-se.

« S. A. Real gosava saúde, e no dia 15 dirigia-se para a Conceição. »

— 29 —

Escrevem-nos da Raiz da Serra:

« A's 9 horas da manhãa de hontem 27 do corrente, chegaram Suas Magestades e Alteza Imperiaes a estação da Raiz da Serra, onde foram recebidos e calorosamente saudados com enthusiasticos vivas pelos habitantes deste lugar e empregados da fabrica da polvora, que em grande numero alli se apresentaram.

« O recinto da estação estava primorosamente enfeitado com arcos e coqueiros, com o maior gosto possivel, fluctuando grande numero de bandeiras das diversas nações, e vendo-se no centro do primeiro arco uma corôa de ramos e flôres preparada com esmero pela nossa patricia D. Sophia de Almeida, esposa do agente daquella estação Manoel Leandro de Almeida, que não se poupou a esforços para adornar o dito recinto da estação. O ex-administrador daquella estação Vicente Athanasio Nunes Pinto, muito contribuio para o completo aformoseamento da mesma localidade, e mandando vir uma banda de musica da Estrella para abrilhantar a recepção dos augustos viajantes.

O director da fabrica da polvora major Frederico Cavalcanti de Albuquerque, com os officiaes alli empregados concorreram a este brilhante acto, sendo postada uma guarda de honra, composta da companhia de operarios militares, para fazer a continencia do estylo. O professor e professora publica alli se achavam com grande numero de alumnos de ambos os sexos, assim como muitas familias do lugar. Foi uma festa que se póde considerar a primeira desde que SS. MM. Imperiaes frequentam Petropolis. »

Na mesma data escrevem-nos de Petropolis.

« Hontem, as 11 1/4 horas, uma girandola annunciou á população de Petropolis a chegada do Imperador e familia imperial ao alto da serra.

« Para alli já se tinha dirigido a encontrar Sua Magestade um grupo de 60 cavalleiros, entre os quaes o Sr. ministro da marinha e o Sr. Paunero.

« A's 11 horas e 20 minutos chegaram Suas Magestades á Barreira. A commissão dos festejos, composta dos Srs. conde de Itaguany, Drs. Garcia, Martins, Araujo e Bonjean, mandara levantar ahi um lindissimo arco de folhas e flôres, onde a corôa imperial era feita de diversas flôres naturaes e cercada de quatro palmeiras, collocadas no alto de cada uma das faces. O effeito era magnifico, e cabe ao Dr. Bonjean o merito do plano e direcção. Debaixo deste arco estavam a commissão, a camara municipal, diversas pessoas gradas e distinctas, e bem assim a familia do Sr. Dr. Bento José Martins. Na prolongação da estrada, e formando alas, existiam perto de cem carros com familias nacionaes e estrangeiras, aguardando a chegada de Suas Magestades.

« Todo o caminho na extensão de perto de um quarto de legua achava-se ornado de bandeiras, folhas e flores até a rua do Imperador, onde em frente a de D. Januaria existia um grande arco em fórma triangular contendo quatro grandes porticos ornados de bandeiras, grinaldas e festões. Alli, em uma varanda, achava-se grande

numero de meninas vestidas de branco e a musica dos menores do arsenal de guerra.

« Na porta do paço imperial que deita para a rua do Imperador erguia-se um arco simples, mas de magnifico effeito mandado construir pelo superintendente da colonia.

« A camara municipal, além de ornar a frente do edificio de suas sessões, mandou levantar um corêto, e outro tanto fez tambem a sociedade de baile *Gremio Familiar*.

« Todas as ruas por onde o cortejo devia passar achavam-se ricamente ornadas, distinguindo-se na rua do Imperador o hotél—Bragança—e a casa da residencia do Sr. commendador José Corrêa de Aguiar.

« Ao chegar S. M. o Imperador ao alto da serra, os cavalleiros que alli se achavam levantaram vivas a familia imperial.

« Na barreira S. M. o Imperador foi recebido com enthusiasticos vivas levantados pelo presidente da camara.

« O cortejo seguio no meio de ovações e grande quantidade de flores lançadas pelas senhoras. Ao passar pela rua de D. Januaria o coche imperial teve de parar, afim de Sua Alteza receber um lindissimo ramo de flores de penas, offertado por uma menina, filha do Sr. Dr. Souza Alves.

« Chegando o cortejo a rua do Imperador, o enthusiasmo cresceu ainda. Repetidos vivas e uma chuva de flores, lançadas pelas meninas, manifestaram ao Imperador a estima e respeito que a população inteira lhe consagra. Ao meio-dia o prestito chegou ao paço imperial, e ahi dispersou-se pelas ruas da cidade.

« A' 1 hora da tarde já Sua Magestade percorria a pé as ruas da cidade, visitando os arcos, acompanhado pelo camarista de semana unicamente.

« As 5 horas teve lugar na igreja matriz um solemne Te-Deum mandado celebrar pela camara municipal. O templo estava litteralmente cheio, notando-se o corpo diplomatico, innumeras senhoras e diversas pessoas gradas. Findo o acto religioso, Suas Magestades voltaram ao paço imperial, sendo acompanhadas por diversos membros do corpo diplomatico e pessoas distinctas, que se demoraram até as 8 horas. No portico do palacio tocava a musica dos menores.

« A' noute os festejos tiveram outra fórma. A cidade de Petropolis parecia uma habitação de fadas. As casas todas illuminadas, os corêtos, o grande arco da rua do Imperador, fogos de Bengala, luzes de diversas côres ao longe do canal, a immensidade de foguetes, as diversas musicas e uma população immensa espalhada pelos pontos em que os festejos se faziam, davam á cidade um aspecto sorprendente, magnifico, que fez recordar as festas da inauguração da estrada União e Industria.

« Os Allemães, acompanhados de musica, archotes, transparentes e lanternas de diversas côres, que se moviam a cada momento, alterando assim a fórma e effeito, e executando côros a secco attrahiam especialmente attenção. Foi uma festa esplendida, magnifica, de que Petroplis ha de conservar recordações por muito tempo.

« Não se póde fazer selecções em uma festa, na qual a alegria estava em todos os semblantes e o enthusiasmo em todos os peitos mas é impossivel, sem injustiça, esquecer os serviços que prestaram os cavalleiros que compuzeram a commissão de festejos.

« As festas continuam hoje.

« As 7 horas da manhãa S. M. o Imperador foi visitar o hospital publico de Petropolis. As 10 horas e 30 minutos SS. MM. e Alteza Imperiaes deram um passeio a pé pela cidade, e nessa occasião visitaram a estação telegraphica das linhas do interior.

« Em seguida S. M. o Imperador montou a cavallo e dirigio-se aos arrabaldes de Petropolis, acompanhado dos Srs. Drs. Guimarães e Bonjean e outras pessoas de sua comitiva, afim de visitar os numerosos trabalhos que teem sido feitos nestes ultimos annos.

« As 5 horas e 55 minutos SS. MM. e Alteza Imperiaes, acompanhados de seus semanarios, percorreram a cidade a pé.

« Prepara-se para hoje uma brilhante illuminação, como a de hontem.»

Por decreto de 23 do corrente foi nomeado official da ordem da Rosa o major Manoel da Conceição Cresto, residente na freguezia do Pilar, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 23 do corrente foi reconduzido o bacharel Luiz Jacintho Wergne d'Abreu no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maracá, na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O juiz de direito Manoel José Espinola Junior chefe de policia da provincia do Piauhy.

O bacharel José Pedro de Paiva Baracho juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Parahyba na provincia de S. Paulo.

O bacharel Henrique João Dodsworth juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Miguel e S. Sebastião da Foz de Tijucas, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Alfredo Leite Ribeiro juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Eduardo Rastelli juiz municipal do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia.

O bacharel Pedro da Costa e Abreu juiz municipal e de orphãos do termo de Lenções, na mesma provincia.

O bacharel José Ignacio Fernandes Barros juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Cearámirim e Touros, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão major commandante da 1ª secção de batalhão da reserva da guarda nacional da mesma provincia.

Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Martiniano de Souza Lintz do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes.

Foram declarados vagos os officios de partidor, contador e distribuidor do termo da capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, sobre representação do respectivo serventuario vitalicio Antonio José de Miranda Falcão: ficando obrigado o seu successor a prestar-lhe a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

Na publicação da relação dos individuos, aos quaes se concederam, por decreto de 21 do corrente, as honras dos postos militares do exercito, deram-se as seguintes omissão.

De capitão aos capitães do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, Bernardino Antonio de Paiva e do corpo policial da côrte Joaquim Rodrigues do Valle.

De tenente aos tenentes do corpo policial de Minas-Geraes, Joaquim Bonifacio Ferreira da Silva e do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, Antonio José de Paiva e Silva.

Um dos tenentes do 30º corpo de voluntarios da patria aos quaes se concederam honras do mesmo posto no exercito é José Francisco de Paula Telles e não Paula Velles, como sahio.

O Sr. commendador João Ferreira Pinto Filgueiras, desejando assignalar por uma boa acção o prazer que sentio ao chegar a noticia da terminação da guerra, deu liberdade á sua escrava de estimação, de nome Thereza.

— 30 —

Entrou hontem á noute o transporte *Leopoldina*, sahido da Assumpção a 15. Traz a seu bordo o batalhão de voluntarios da patria n. 26 (Ceará), do commando do Sr. coronel Tiburcio. Em outro lugar publicamos uma interessante carta com alguns permenores dos ultimos successos que com a morte de Lopez puzeram termo á guerra.

Do Rio da Prata temos folhas até 23.

O vapor *Guardia Nacional* levou a Buenos-Ayres a artilharia argentina retirada do Paraguay e o batalhão S. Martin. No Rosario de Santa Fé houve serios tumultos e muitos ferimentos por causa de uma eleição provincial. O ministro da guerra Gainza para lá partio, mas as ultimas noticias davam a cidade outra vez em socego.

Segundo as folhas de Montevidéo o grosso das forças invasoras rechaçadas la Florida tomavam a direcção de Minas, deixando algumas partidas em varios pontos do seu trajecto. Apparicio, perseguido por Frenedoso, buscava o passo Polanco sobre o Yi.

Por cartas imperiaes de 26 do corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Manoel José Coelho e Custodio Monteiro Barbosa Carneiro.

Por decreto da mesma data foi promovido a official da ordem da Rosa o engenheiro Theodoro Ochez.

O nome do alferes nomeado tenente da 1ª companhia do 6º batalhão da guarda nacional da côrte é João Paiva dos Anjos Esposel, e não João Paiva dos Santos Esposel, como hontem se publicou.

Por falta de espaço no vapor *Cruzeiro do Sul*, a commissão resolveu remetter pelo brigue *Invencivel*, que partio hontem para Maceió, 400 saccos com farinha, 400 arrobas de carne secca, 100 saccos com feijão, e 82 barricas com roscas e bolachas. Já anteriormente, no dia 15 do corrente, foram remettidos pelo *Tocantins* 200 saccos com farinha e 200 arrobas de carne secca.

Ao thesoureiro da subscripção alagoana foi entregue a quantia de 1:000$, producto de uma subscripção promovida entre o grande Oriente do Brasil, ao valle dos Benedictinos, e as lojas de sua obediencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de ABRIL DE 1870.

Chegada e desembarque dos voluntarios.

Sem ser esperado com tanta brevidade, entrou hontem em o nosso porto o transporte de guerra *Itapicurú*, conduzindo em seu bordo o batalhão 30 de voluntarios da patria d'esta provincia.

O transporte desde ante-hontem ás 8 horas da noite molhou aguas da nossa costa, mas o nevoeiro impedio-o de se approximar de terra.

Ao avista-lo annunciou-o o telegrapho içando o pavilhão nacional e soltando fogo do ar; e immediatamente de diversos pontos da cidade ergueu-se sem interrupção uma nuvem de foguetes, e os habitantes do Recife, sorprezos por essa chegada, começaram apressadamente a vestir as ruas do trajecto, para o desembarque, com as mais luzidas gallas.

Essas ruas não ostentavam o brilhantismo com que se adornaram para a recepção do 53 corpo de voluntarios, mas estavam ornamentadas com bandeiras imperiaes e bandeirolas e galhardetes diversos, com colchas vistosas e flores odorantes, e seu aspecto era risonho.

Ao descer do *Itapicurú* o 30 de voluntarios, ás 4 horas da tarde, uma salva de artilharia das fortalezas e navios de guerra surtos no porto deu o signal da festa, e do seio do oceano de povo, que enchia os caes do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, a onda do enthusiasmo popular, essa nobre onda que assoberba sempre todos os diques da razão, ergueu-se altiva e imponente para despejar-se agradecida aos pés dos bravos do 30 de voluntarios.

Essa parte dos festejos, em que só o coração toma parte, foi tão galhardamente satisfeita como o foi na recepção do 53; e isso attestam essas dezenas de mil vozes que, cheias de emoção, atroaram os ares com os mais expressivos vivas entoados e soerguidos ás nossas glorias militares conquistadas no Paraguay.

Uma guarda de honra de nossa guarda nacional postada no Arsenal de Marinha fez as continencias do estyllo.

D'alli seguio o prestito na ordem seguinte: o corpo patriotico de lanceiros do Poço, uma banda de musica marcial seguida dos empregados da alfandega hasteando a bandeira nacional, uma outra precedendo as bandeiras da alliança, que eram conduzidas por um respeitavel grupo de negociantes com alguns membros da Associação Commercial á frente, e finalmente o heroico 30 de voluntarios, conduzindo o seu roto e despedaçado pavilhão, que tão denodada quão valentemente foi defendido das garras do inimigo por esse punhado de heroes.

No arsenal de marinha S. Exc. o Sr. presidente da provincia, cercado do mundo official, pronunciou o seu discurso congratulatorio; na associação commercial fallaram o presidente dessa corporação e varias outras pessoas, e repetiram-se enthusiasticos vivas, que foram soberbamente compartilhados, pela multidão compacta que por todos os lados circulava o prestito.

Em seu trajecto foi o prestito constantemente obrigado á deter-se para dar lugar á que innumeros discursos e poesias fossem recitadas e proferidas enthusiasticas palavras de homenagem ao denodado corpo de voluntarios, que vem descançar no regaço da paz e no seio das familias dos pesados encargos da guerra.

Durante todo esse longo trajecto até a fortaleza das Cinco Pontas, o povo ebrio de regosijo e incendiado no amor patrio até o delirio, escreveu mais um poema ás glorias dos filhos do Brasil; e as estrophes d'esse eloquente poema foram banhadas com lagrimas de amor e ornadas com todas as flores de corações ardentemente inspirados e soberanamente amigos do grande e do bello.

De todas as janellas e varandas das ruas do trajecto caiam flôres aos borbotões sobre os voluntarios, e em todas ellas se agitavam lenços e brilhavam olhos ávidos de contemplar essa valente coborte que voltou do Paraguay.

O trajecto foi um pouco alterado, porque o prestito se dirigio pela rua do Imperador até o palacio da presidencia e regressou por ahi mesmo até a rua do Crespo, por onde seguio, dobrando na rua do Queimado, até a fortaleza das Cinco Pontas, seguindo pelas ruas Direita e das Cinco Pontas.

Repetimos que o enthusiasmo tocou o mesmo ponto até onde se elleveu por occasião do desembarque do 53.

A' noute a cidade illuminou-se, e percorreram suas ruas varios grupos precedidos de musica. Repetiram-se as mesmas scenas de enthusiasmo, foram recitadas poesias e discursos, e o povo mostrou-se sempre satisfeito.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa regeitou, em 2ª discussão, o projecto n. 48 de 1868, que autorisa o governo a instituir dous asylos, um para meninos cégos e surdos-mudos, e outro para meninas nas mesmas condições, orando os Srs. Gusmão Lôbo e Gaspar Drummond.

Approvou, em 3ª discussão, o projecto n. 12 de 1868, mandando crear uma cadeira de instrucção elementar para os presos da casa de detenção desta cidade; depois de orarem os Srs. Cunha Figueiredo e Rufino de Almeida.

Approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 55 de 1869, isentando dos direitos de exportação o oleo de ricino fabricado na provincia.

Approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 24 de 1869, mandando admittir a concurso para o magisterio publico, independente de folha corrida, as educandas do collegio das orphãas á cargo da Santa Casa.

Addiou, em 1ª discussão, o projecto n. 82 de 1869, que autorisa a camara de Olinda a aforar 15 palmos de terreno no becco do Cardim, daquella cidade.

Approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 86 de 1869, que autorisa o governo a conceder privilegio para construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Caruarú; depois de orarem os Srs. Pinto Junior, Paes Barreto, Vieira de Mello, Cunha Figueiredo e Gaspar Drummond.

Ficou empatada na votação o projecto n. 14 do anno passado, que autorisa a construcção de uma bomba sobre o riacho Agua Fria, depois de orarem os Srs. Góes Cavalcante, Vieira, Nicoláo Tolentino, Cavalcante de Albuqueque, e Fellipe de Figueirôa.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 68 e 91 de 1868, 45 de 1869, 2ª discussão dos projectos ns. 60, 67 e 58 de 1869, e materias addiadas.

ASSASSINATOS.—No dia 27 do mez passado, no lugar Ribeiro Fundo, da freguezia da Gloria do Goitá, foi assassinado Alexandre de tal por João Manoel, e no lugar Ribeirão do mesmo districto foi assassinado José Gomes dos Santos por José Francisco de Lima. Pelo respectivo subdelegado foi capturado o segundo dos criminosos, pondo-se o primeiro em fuga.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.—Amanhãa os terceiros carmelitanos expõem á vista dos fieis, se o tempo permittir, a procissão do triumpho dos passos do Senhor, com a magnificencia e brilhantismo do costume. Se houver chuva copiosa ficará ella transferida para sexta-feira proxima.

CORPO DE VOLUNTARIOS.—O corpo 30 de voluntarios da patria, hontem chegado, foi aquartellar na fortaleza das Cinco Pontas. O seu distincto commandante é o coronel honorario do exercito Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão, membro de uma importante familia da comarca de Garanhuns, e o seu major é o Sr. Custodio Floro da Silva Fragoso, hoje major honorario do exercito, natural d'esta cidade, e laborioso e honesto empregado typographo, que foi de nossa officina.

MINERVA PERNAMBUCANA. — Haverá hoje sessão desta sociedade. Será discutida a thése— *O suicidio sustentar-se-ha perante a intelligencia humana*, do Sr. Oiticica.

EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS.—Pelo Sr. Dr. Felix Peixoto de Brito, consul geral do Brasil em Madrid, recebemos um folheto, por elle escripto, contendo *Considerações geraes sobre a emancipação dos escravos no imperio do Brasil e a indicação dos meios proprios para realisa-la.* E' um trabalho importante, não só pelas bases em que assenta, como pela fórma porque encarou elle a questão de presente tão em voga no Imperio. Aquelles que promovem esse melhoramento devem apreciar quanto alli se diz, e aproveitar para a pratica os meios que elle propõe.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Mandahú*, desta companhia seguirá para Maceió em direitura e Penedo, no dia do corrente, sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga, conforme o annuncio da mesma companhia.

ACCIDENTE.—Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em frente ao sitio do Dr. Augusto d'Oliveira, em Ponte de Uchôa, virou o carro do Sr. Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambucana de paquetes a vapor, ficando esse Sr. e o Sr. Dr. Carneiro da Rocha, que ia em sua companhia, por baixo do carro, e ambos maltratados. O carro desmantelou-se, e os cavallos que já iam desparados, continuaram sua carreira desenfreada.

VOLUNTARIOS DO CEARÁ.—Achava-se na côrte o batalhão n. 26 de voluntarios da patria da provincia do Ceará, commandado pelo coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

A *Reforma* faz a seguinte resenha dos serviços d'este batalhão:

« Embarcou nesta côrte para Montevidéo, com destino á campanha do Paraguay, em junho de 1865.—Acampou na Republica Argentina, junto ao arroio Juquery, em julho do mesmo anno.

« Em agosto marchou com o exercito, atravessando as provincias de Entre-Rios e Corrientes, indo acampar na Lagôa-Brava, e successivamente em Tala-Corá.

« Fez parte da divisão que primeiro pisou o territorio paraguayo e primeiro bateu as forças inimigas, sendo mencionado de modo muito honroso pelos serviços prestados nos combates de 16 e 17 de abril, aos quaes guiou-o o seu distincto commandante, então major Francisco Frederico Figueira de Mello, de saudosa memoria.

« Conquistou glorioso nome nos ataques de 2 e 24 de maio, de 16 e 18 de julho de 1866, sendo concordes todos os chefes de divisões e brigadas em considera-lo um dos corpos mais disciplinados e intrepidos.

« A 2 de maio ia este distincto batalhão sendo victima de seu admiravel valor. Avançando até muito perto do entrincheiramento inimigo, vio-se inesperadamente com a retirada cortada por forças de infantaria e de cavallaria em numero superior; e quando todo o exercito considerava o perdido, o 26 de voluntarios, tendo aberto caminho á bayonetas, voltou ao nosso campo, com perda de uns 80 homens talvez, trazendo, porém, a bandeira gloriosa que recebêra das mãos das cearenses.

« A 24 de maio e a 16 e 18 de julho do mesmo modo sustentou elle o credito, que já conquistára nos feitos anteriores.

« Fazendo parte da primeira divisão de infantaria, ao mando do general Argollo, esteve durante seis mezes acampado junto á mata de Potreto Piris sujeito á toda casta de fadigas inherentes ao serviço de vanguarda.

« Fez com o primeiro corpo de exercito, á que pertencia, em julho de 1867, a marcha de flanco sobre Tuyu-Cué, onde acampou a 31 do dito mez. Fazendo parte da força que occupou Tayi, alli esteve destacado desde 2 de novembro de 1867 até 17 de agosto de 1868, em que marchou com o exercito em perseguição do inimigo para Tebiquary, seguindo até Surubi-hy.

« A 29 de outubro embarcou para o Chaco, indo alli reunir-se ao segundo corpo de exercito, acompanhando-o nos penosos trabalhos começados pelo bravo coronel Tiburcio, que se retirou gravemente doente, e terminados pelo distincto general Argollo, que jámais cessou de fazer os mais significativos elogios ao 26 de voluntarios.

« A' 4 de dezembro embarcou com destino ao territorio paraguayo, desembarcando na manhãa de 5 na barranca denominada—Santo Antonio.

« Tomou parte muito activa no ataque de 6 á ponte de Itororó, onde bem mereceu de seus chefes. Ahi teve fóra de combate cento e tantos homens, entre os quaes o seu commandante, feridos varios officiaes, e mortos outros, cuja bravura não desmentira o nome tradicional de seu batalhão.

« Entrou ainda na batalha de 11, em Avahy, conquistando mais uma vez merecidos louvores por sua disciplina e bravura.

« Teve por commandantes quatro officiaes distinctos: Tenente-coronel Francisco Frederico Figueira de Mello, major Sebastião Tamborim, da provincia do Ceará; tenente-coronel Gabriel de Souza Guedes, da de Pernambuco; e major Domingos Alves Barreto Leite, da do Rio Grande do Sul, dos quaes sómente existe o ultimo.

« Póde se talvez dizer sem receio de errar, que o 26 não conta em seu seio cincoenta homens que não houvessem sido tocados pela bala ou ferro inimigo.

« Depois de tão nobres serviços foi o 26 de voluntarios dissolvido em Villeta, por ordem do general em chefe o Sr. duque, então marquez de Caxias, que aliás lhe dispensára elogios na ponte de Itororó.

« Felizmente o Sr. conde d'Eu, correspondendo aos votos da imprensa da provincia e de todos os cearenses, reorganisou o unico batalhão que os representava d'entre tantos milhares de cidadãos que nobremente marcharam para a guerra, e deu-lhe por commandante um dos mais illustres militares, digno, por sua intelligencia e bravura, da prova de consideração que acaba de receber do principe commandante em chefe. »

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.—Este estabelecimento, situado no angulo direito da rua do Gabugá com o largo da matriz de Santo Antonio, e que tem o numero 18, abre-se hoje, completamente renovado, ao publico, tendo custado o seu arranjo e preparos internos crescida somma ao seu proprietario—o Sr. Villela.

As modificações feitas no edificio da photographia, das quaes resultaram maior e melhor situação á sala da feitura dos retratos photographicos; as bellas accommodações para as officinas de impressão dos *clichês* e da pintura á oleo, á pastel, á aquarella etc. etc.: o salão de espera, e todas as mais peças accessorias ao commodo dos visitantes do estabelecimento; tudo isto, e mais a optima qualidade dos productos empregados quér na photographia quér na pintura, garante á photographia imperial do Sr. Villela, não só o bem acabado dos seus trabalhos, como tambem a presteza na entrega, maxime achando-se o estabelecimento munido de artistas peritos em todos os generos de pintura e na photographia.

A photographia imperial não é nova entre nós, e seus productos gozaram sempre de bem merecido renome. Hoje que ella se acha em mais elevada altura após as reformas por que passou, é justo que continue a merecer o apoio publico, sobretudo estando, como está, preparada com apurado bom gosto e riqueza de ornamentação, indispensavel á esse genero de estabelecimentos.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve hoje ter lugar, o leilão de louça, crystaes de bacarat, objectos de chrristoff e moveis: no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, por intervenção do agente Pinto.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 143ª a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Porto, na barca portugueza *Novo Silencio*:

José Martins Ribeiro, Manoel Pereira da Silva Ferreira e sua senhora, José M. Zeferino, João Ferreira.

— Sahidos para o Aracaty, no hiate *Nova Esperança*:

Bonifacio Francisco da Rocha e Valentim Francisco da Rocha.

— Vindo do Rio Grande do Sul na barca brasileira *Nova Carolina*:

Antonio Alves Barbosa de Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de abril de 1870.

Lucrecia Maria do Rosario, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Luiza, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia fulminante.

Anna Julia, Portugal, 25 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria Rosa Nery da Silva, Pernambuco, 48 annos, solteira, Poço; phtysica pulmonar.

Dorothea Virginia de Jesus, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; idem.

Candida Rosa da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Poço; meningo encephalite.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE ABRIL DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres—90 div. 22 d. por 1$000.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.

Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 5	9:296$731
Idem do dia 6	793$523
	10:090$254

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor brasileiro *Itapicurú*, commandante primeiro tenente Carlos Gomes, traz o batalhão 30 de voluntarios da patria.

Bahia—7 dias, brigue inglez *Bertha*, de 328 toneladas, capitão John Brine, equipagem 10 em lastro; á Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, barca portugueza *Nova Carolina*, de 273 toneladas, capitão Virgino G. de Mattos, equipagem 11, carga 12,000 arrobas de carne; á David Ferreira Baltar.

Pará—22 dias, patacho brasileiro *Protector*, de 347 toneladas, capitão Joaquim da Silva Pereira, equipagem 11, carga 50 barris de vinho, e outros generos; á J. J. G. Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão Francisco Martins de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *S. Bartholomeu*, capitão José Gonçalves Pedro, carga assucar e aguardente,

Marseille—Barca ingleza *Capella*. capitão Hughs, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão juiz de orphãos e ausente do termo do Recife, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem o presente edital vir e delle noticia tiver que findas tres audiencias deste juizo, do dia 7 de abril proximo, irão a praça e venda a requerimento da viuva meeira e inventariante D. Senhorinha Emilia Jorge, para pagamento dos credores do seu casal por fallecimento de seu marido Henrique Jorge, as seguintes propriedades, a saber:

O terreno devoluto, foreiro, sito na rua do Bartholomeu freguezia de Santo Antonio, com 153 palmos de frente para a mencionada rua e 183 de fundo fazendo esquina para o rua do Caes da Casa de Detenção, avaliado por 2:295$000, dividido em 5 lotes, 4 de 30 palmos e 1 de 33.

Outro terreno devoluto foreiro, com a frente para a rua do Caes da Detenção, com 121 palmos de frente e 260 de fundo, não comprehendendo o telheiro que nelle existe, avaliado o dito terreno por 2:500$000, dividido em 4 lotes, sendo 3 de 30 palmos e 1 de 31 palmos.

Outros dous terrenos foreiros no lugar denominado *Cabocó* no Monteiro, na freguezia do Poço da Panella, com as frentes para o rio do Capibaribe, com 146 palmos de frente e 137 de fundo, existindo nos mesmos terrenos umas meia aguas em máo estado, avaliados ditos terrenos em 1:000$000 cada um, divididos em 4 lotes de 73 palmos cada um.

E mais o sitio de terras foreiras em aberto na travessa da estrada do Monteiro lugar denominado *Lunarão*, com 295 palmos de frente; acontar do oitão da casa de Manoel Anastacio da Costa e 331 de fundo com um grande caixão de casa de pedra e cal em fórma de palacête em altura de respaldo avalido por 5:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de março de 1870.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 8 do corrente, depois do meio dia, e a requerimento de Mills Latham & C, será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, na porta desta repartição, um fardo da marca II n. 376, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saphire*, entrado em 28 do mez proximo passado, contendo 100 peças de madapolão até 15 fios de urdidura, com avaria de agua do mar, com o peso real de 145 kilogrammos, no valor da 132$920.

Alfandega de Pernambuco 6 de abril de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz privativo dos feitos da fazenda nacional.

Faço saber aos que este virem, que a requerimento do tenente-coronel Justino Pereira de Faria e Barão do Livramento, se venderá em praça publica deste juizo no dia 5 de maio futuro, o direito creditorio no valor de 10:787$116 reis, que tem Joaquim José de Miranda no sobrado de 3 andares e loja na rua do Livramento n. 20, do casal do finado Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães, onde fez penhora o dito Miranda, e que ora foi penhorado pelos ditos tenente-coronel e Barão para pagamento do resto da execução da fazenda nacional contra o mencionado Miranda, e pago por aquelles como fiadores; o qual direito foi avaliado por 7:230$000 reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de março de 1870.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevi.

Abilio José Tavares.

DECLARACOES.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação. 30 de março de 1870.

A Caixa Filial do Banco do Brasil, tendo de proceder sua liquidação, vende por commodo preço o sobrado sito a rua Imperial n. 64, com grandes e excellentes acomodações, assim como vende a casa terrea contigua, n. 66, a tratar na mesma caixa a rua do Commercio n. 34,

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Ufficî Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril á junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Bacalháo, kilogrammo.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Chá preto idem.
Dito hysson idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijao mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio, em 22, 29 e 31 de março de 1870.

Arestides José de Leão (2), Antonio Domingos Pinto, Abreu Caminha Tavares da Silva, Alcoforado & Irmão, Adeião Luiz Pereira da Silva, Augusto Gomes Netto, Arlindo Francisco Nogueira, Barão do Livramento, Candido José da Silva Liberal, Domingos Affonso Ferreira, Domingos Antunes Villaça, Euthymio Pereira de Albuquerque, Francisco Lucas de Souza Rangel, Francisco Carneiro Machado Rios, Felix Antonio Pinto Serodio, Innocencio Paes Mendonça, Joaquim José Godinho Junior, José Rodrigues de Souza, José Leandro de Almeida Dantas, José Miguel Bastos Ramos, José Ayres do Nascimento ou Mendo de Sá Barreto Sampaio, José Vicente de Lima, José Clementino H. da Silva, José Domingues do Carmo Silva, João Vianna de Mello, João Gabriel Baptista, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Ferreira N. Pelinca, Leandro Francisco Nogneira, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Leopoldo B. Galvão Uchôa, Manoel José Mereira, Manoel Alves Ferreira & C., Manoel Francisco de Mattos, Manoel Joaquim Silveira, Pedro Martyr Maury, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, Tobias Barreto de Menezes, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de abril, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno.	360$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	171$000
Idem idem n. 65.	217$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	121$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	210$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102.	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa casa da misericordia do Recife

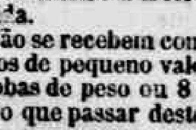
A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 7 de abril continúa a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigaes de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição

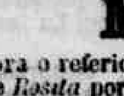
Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Bakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se con os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os guirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Jocen Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente: para o resto da carga e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

Continuação do leilão de boas porcelanas, finos crystaes e ricos objectos de electro-plate.

HOJE

Quinta-feira 7 de abril as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem dos Srs. A. Milliet Filho & C., do Rio de Janeiro, um variado e completo sortimento dos artigos acima mencionados, existentes no grande estabelecimento da rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, os quaes não poderam ser expostos no leilão do dia 2 do corrente por falta de tempo e por serem muitos os lotes.

Para que possam ser vendidos todos os artigos de gosto n'aquelle dia, será preciso principiar o referido leilão as 10 horas em ponto, tendo os arrematantes apenas 24 horas para retirarem seus lotes, visto serem taes artigos vendidos para liquidação da casa aqui estabelecida ha poucos mezes.

LEILÃO
de fazendas geraes

A 7 do corrente.

Henry Willmer fará leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Quinta-feira

as 10 horas da manhãa em seu armazem á rua da Cruz do Recife.

Grande exposição em leilão

Um rico apparelho para chá, 1 faqueiro, ricas bandeijas, castiçaes, salvas, fructeiras, garfos facas e colheres, tudo de electro-plate.

Apparelhos de fina porcelana para chá e jantar guarnições para toilets, garrafas, copos, calices, compoteiras, fruteiras, tudo de fino crystal.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47.

LEILÃO

De duas grandes mesas de louro, duas armações, 2 sofás de amarello, e 6 cadeiras de lona.

Hoje.

Quinta-feira 7 de abril a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 47, onde haverá anteriormente leilão de louça, vidros, crystaes, e objectos de electro-plate tudo por liquidação.

LEILÃO

De 16 saccos com feijão sendo 12 com toque de avaria e 4 com falta:

Sexta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 saccos com feijão os quaes serão vendidos sexta-feira 8 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Matos.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De 25 barris com manteiga ingleza a sahir da alfandega.

Sexta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com manteiga sendo 15 marca triangulo J M P dentro e P ao lado n. 1 a 15 e 10 marca T e J M P por baixo ns. 1 a 10 vindos pelo vapor *Saphira*, e serão vendidos sexta-feira 8 do corrente as 10 1[2 horas da manhã na porta da alfandega.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares e sotão.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de 2 andares e sotão, quintal, cacimba etc., sito á rua do Rangel n. 36, edificado em solo proprio.

Sabbado 9 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz.

LEILÃO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Penha n. 19 (as quaes partes correspondem a mais de metade) edificado em chãos proprios.

Terça-feira 13 de abril as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade : na rua de S. Francisco n. 72.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo : á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar para tres pessoas : a rua da Cadeia n. 45, loja.

— Troca-se duas riquissimas imagens vindas de Lisboa, e vende-se duas machinas dos melhores autores, tendo quem ensine a cozer, com todos os ferros e por preço muito em conta, na mesma casa coze-se vestidos para casamentos da ultima moda e particulares ; tambem se vende um charuto vindo do sertão para curar melestia do peito e banha de criar cabellos : á rua do Corredor do Bispo casa do Sr. João Valentim Villela.

— O abaixo assignado, por occasião de ter sido dissolvida a sociedade commercial, que gyrava sob a firma Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho no armazem de louça n. 26, sito á rua larga do Rosario, faz publico que nada deve a pessoa alguma, por qualquer proveniencia que seja, se, porém, alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar o seu titulo ou conta ao abaixo assignado, que será immeditamente pago para o que póde ser procurado no mesmo armazem ou primeiro andar do sobrado n. 28, sito a rua das Cruzes.

Recife, 2 de abril de 1870.

Manoel Joaquim Pereira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua da Florentina n. 20.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : no pateo do Terço n. 63, padaria.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus.

De ordem do nosso digno irmão provedor e em nome da mesa administrativa, convido aos nossos charissimos irmãos para que se dignem de comparecer nesta igreja, sexta-feira 8 do corrente, pelas duas horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor que tem de sahir da igreja da Veneravel Ordem Terceira Carmelitana, para a qual se dignou convidar-nos a respectiva Ordem.

Secretaria em 6 de abril de 1870.

O secretario.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Irmandade do Divino Espirito Santo, da igreja do collegio.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos, a comparecerem sexta-feira 8, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de triumpho, que faz a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

O escrivão

Luiz Epiphanio Mauricea.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Xarope peitoral DE RABO DE TATÚ contra a phtisica

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia, (outr'ora rua dos quarteis).

— Precisa se de um criado para compras e mais serviço interno de uma casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Manoel Barbosa Ribeiro, subdito portuguez, retira-se para Portugal, deixando por procuradores de seus negocios nesta cidade aos Srs. Francisco Gonçalves Bastos e Sá e Miguel Joaquim Cardoso.

— Precisa-se de um boieiro : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, achará com quem tratar.

Amassador.

Precisa-se de um amassador : na rua dos Pires n. 30.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, rosto descarnado, e com marcas de bechigas, intitula-se livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo do Chile ; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado : roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— O proprietario do encouraçado de Olinda previne aos Illms. Srs. assignantes e passageiros que do dia 6 do corrente em diante deixará de ter omnibus ás 6 horas da tarde.

— Torquato Augusto de Oliveira, natural de Portugal, (villa da Figueira) e residente na Bahia, precisa saber noticias de seu irmão Rogerio Augusto de Oliveira, que lhe consta reside na provincia de Pernambuco : no pateo de S. Pedro n. 17, sobrado de 1 andar, existe uma carta que lhe deverá interessar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma : á tratar na rua do Amorim n. 43.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com os Srs. Azevedo & Mello comprar a taberna sita na rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada. Se alguem se julgar com direito á mesma queira apresentar-se no prazo de tres dias, contados da data deste : porquanto findo o referido prazo não será mais attendido, em vista do presente annuncio.

Recife de Pernambuco, 5 de abril de 1870.

Jesuino Carneiro da Cunha.

Attenção

No pateo do terço n. 31, loja, coze-se com asseio e promptidão todas as costuras pertencentes a senhora mais em conta do que em outra qualquer parte.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Velha n. 62.

— Precisa se de um caixeiro de 15 a 20 annos, que tenha pratica de taberna : no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e lavar bem : na rua da Cadeia de Recife n. 51, 1º andar.

Aviso

Antonio José Ferreira Alves despedio o seu criado e cobrador Candido José da Cunha no dia 1º do corrente, e ficou no lugar o Sr. Braz Fernandes de Feijó, sub lito hespanhol.

— Aluga-se um mulato copeiro, uma escrava para o serviço domestico, e um moleque de 14 annos : na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, na rua da Aurora n. 56 : a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua nova de Santa Rita n. 31, serraria a vapor.

— José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Victorino da Rocha sua taberna sita á rua da Senzala nova n. 6 ; quem julgar-se credor de dita taberna dirija-se no praso de tres dias á rua do Brum n. 64, ou á rua da Senzala-nova n. 22 ; findo os quaes não attende-se reclamação alguma.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma ama sómente para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 57 ou 59.

— Pergunta se aos encarregados dos festejos da rua da Cruz da freguezia do Recife se fazem ou não os festejos, se não fazem então digam o fim que deram ao dinheiro.

Um que entrou com o cobre.

— Na travessa do Campello n. 4, 1º andar, se offerece uma mulher para ama de pouca familia, sabendo cozinhar.

— D. Francisca Maria de Jezus, senhora da propriedade Duas Barras da freguezia de Gamelleira, faz sciente aos emphytentos Guilherme Jorge da Motta e D. Gracinda da Motta, para que venham ou mandem entender-se sobre os fóros vencidos, no praso de 15 dias, por já terem cahido em commisso os seus terrenos.

ATTENÇÃO.

Avisa-se aos pretendentes que no dia 7 de abril corrente (quinta-feira proxima) vão ser vendidos em praça, perante o Dr. juiz de orphãos, na sala publica das audiencias, do meio dia a uma hora da tarde, excellentes terrenos deixados pelo finado Henrique Jorge, tanto nesta cidade á rua do Bartholomeu e caes da Detenção, como no arrebalde do Monteiro, segundo os editaes publicados neste *Diario* e no *Jornal do Recife*, successivamente desde o dia 31 do mez proximo passado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer o mais serviço de casa, só para um homem e meninos : na rua de Hortas n. 120, ou a rua do Vigario n. 33.

— Os abaixo assignados, officiaes do corpo de policia, pedem ao autor do annuncio publicado no Diario de hontem, com relação (a um official do mesmo corpo) que declare se o mencionado annuncio entende-se com os abaixo assignados.

Quartel do corpo de policia 6 de abril de 1870.

O major,
Antonio Feitosa de Mello.
Camillo Augusto Ferreira da Silva;
Capitão da 6ª companhia.
Miguel Nunes de Freitas,
Tenente-ajudante.
Antonio José de Souza Silva,
Tenente-quartel-mestre.
João Ribeiro Montarroyos,
Alferes.

— Precisa-se alugar um escravo que seja moço e sadio, paga-se bem : a tratar na rua da Concordia n. 138.

AMA

Na travessa da Concordia, sobrado n. 42, precisa se de uma ama que cozinhe.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem : a tratar na rua do Apollo n. 26, 3º andar, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

Irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista.

Pelo presente são convidados os senhores mestres de carpina e pedreiros que quizerem contratar, as obras de deus altares, arcos e forro da igreja da Soledade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, em meza de quinta-feira 7 do corrente ; podendo para isto consultar as plantas que se acham na sacrestia da mesma igreja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar á vista dos fieis a solemnissima procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, no dia 8 do corrente mez (sexta-feira) ás 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar á todos os charissimos irmãos, para que, paramentados com seus habitos, compareçam na igreja da nossa ordem no referido dia, ás 2 e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a mencionada procissão, cooperando por esta fórma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, em 4 de abril de 1870.

O secretario.

Jeronymo da Costa Lima.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestação de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 44.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

TINTURARIA FRANCEZA 55-Rua da Imperatriz-55

Tingo, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco da cidade do Recife.

Autorisado pela mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para que se dignem comparecer sexta-feira 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no consistorio de nossa irmandade, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, para cujo acto fomos convidados pela respectiva ordem.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 5 de abril de 1870.

Claudio Ideburque Carneiro Leal,
Secretario

Precisa-se

na rua do Rangel n. 6 de um caixeiro que tenha pratica de taberna, dando provas de boa conducta.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870.

Convite.

Pelo presente convidam-se aos senhores negociantes e moradores da rua do Livramento para comparecerem hoje 7 do corrente, as 4 horas da tarde, no sobrado n. 31 da mesma rua, afim de tratar-se dos festejos que se devem fazer pela feliz terminação da guerra.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para morada.

AVISO DA Tinturaria Franceza 55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3, precisa-se de uma ama para engommar.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

CASA FELIZ Aos 20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição tornou a vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria n. 135, em beneficio das casas de detenção, as sortes seguintes :

1917	2:000$000
460	800$000
3596	200$000
5192	100$000
3612	100$000
2621	100$000
675	100$000

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua Direita n. 84, padaria.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado a venda de seu hotel á rua do Commercio n. 2 A com o Sr. Alfredo Gasser, roga a quem se julgar credor apresentar suas contas no praso de 8 dias, a contar da data deste, para serem pagas ; assim como roga o todos que lhe estão devendo a virem pagar no mesmo praso, visto o mesmo abaixo assignado se retirar para a França. Recife 1º de abril de 1870.

Mederic Arnout.

600$ a 700$000.

— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da praça : na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a Machambomba.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar : na rua Imperial n. 201.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas : na rua do Crespo n. 20 A.

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido : na praça da Independencia n. 22.

FUGA.

Fugio da casa da rua de Santo Amaro n 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João, idade de 30 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marcas de bexigas, um dedo de menos na mão direita. Roga-se pois as autoridades competentes e particulares, o obsequio de o aprehende-lo e leva-lo a rua do Crespo n. 5 que generosamente se recompensará.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua de Aguas-verdes n, 22, 1º andar.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS Travessa do Corpo Santo n. 25 ARMAZEM Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O BACHAREL

Candido Valeriano da Silva Freire
ADVOGADO.

Escriptorio á rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 3 da tarde ; residencia no largo do Carmo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

Mᵉ V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DO Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deponchelle ; Hermanns & Teixeira. | *Pernambuco.* . Maurer et Cᵉ.
Bahia. . Hasse et Cᵉ. | *Ceara.* . . . . Maurer et Cᵉ.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cᵉ

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, Duponchelle ; Chevolot. — EM PERNAMBUCO, Maurer & Cᵉ.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém são somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das ... mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo [illegible] de intensa tosse, á ponto de não poder dormir á noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — [illegible] um favor que me fizeram de [illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 22 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

D. Maria Angelina Filgueiras Machado, viuva do finado Narciso José Machado, achando-se á proceder inventario de seu casal por fallecimento de seu marido, estabelecido que foi com padaria á rua da Santa Cruz n. 6 da freguezia da Boa-vista avisa a quem quer que se julgue credor da casa como do casal, que se apresente com seu titulo de credito no praso de 15 dias da data do presente, sob pena de não poder mais ser attendido no juizo do inventario, o da 2ª vara municipal e provedoria dos residuos. Igualmente faz sciente a seus devedores, que em se não apresentando á pagar seus debitos dentro do mesmo praso de 15 dias, serão constrangidos a faze-lo pelos meios judiciaes. Recife 4 de abril de 1870.

Criado.

Precisa-se de um criado de boa conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

Advogado.

O bacharel Francisco Auguste da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Madame Theard, rua Nova n. 32, precisa se de costureiras.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 3260 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem (143ª), que se extrahirá terça-feira 12 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

— Precisa-se de um amassador na padaria do pateo do Terço n. 63.

CASA DA FÉ.
Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Péde-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Sigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas [paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital	Reis 1,500:000$000
Segura—Moveis.	
Mercadorias.	
Navios de vella.	
Vapores.	
Predios.	
Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa dò Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as veradeiras estea diras Iparandia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como no matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua ... n. 38 1º andar.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS.

Superiores de Havana, Hamburgo, Bahia Rio de Janeiro etc.

CIGARROS

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandoor etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualieades.

FUMOS

Afamados de Baependy em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CAXIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho. Ditos pé de gallinha dos melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 rs. a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLÇAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL milho, de arroz, san-non, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato, e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0[0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

# FAZENDAS PARA A QUARESMA
# LOJA DO TRIUMPHO
7=Rua do Queimado—7
DE
MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam:

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de todas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

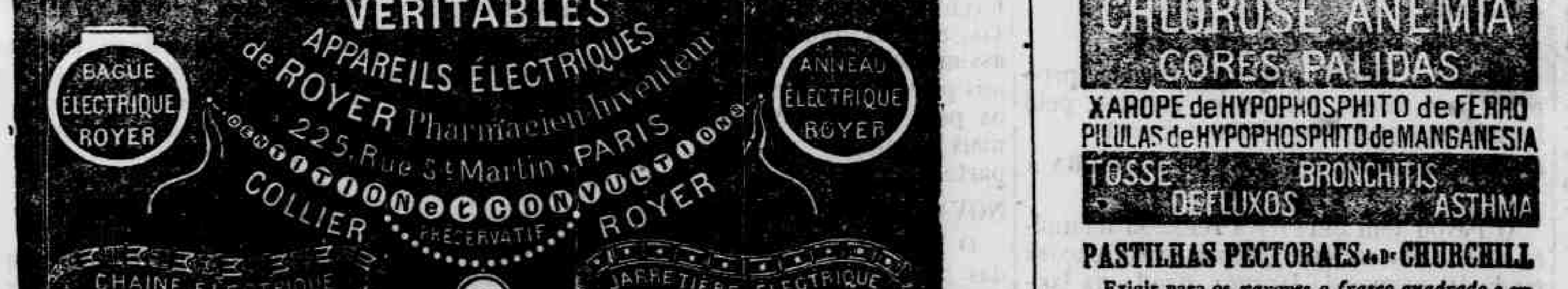
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Rua do Cabugá, n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a
PERFUMERIA ORIZA
Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes.
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-PHILOCOMÉ	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ	Vinagre do toucador, aroma e antephelico.
ESSENCE-ORIZA	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa, muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

— Os abaixo assignados declaram a quem possa interessar, que são os unicos habilitados a liquidar as transacções pertencentes a extincta firma de Maia Monteiro & C.

Recife, 5 de abril do 1870.

João Fernandes Lopes.
Manoel José da Silva Maia.

— Quem precisar de um moço habilitado para ensinar as primeiras letras fóra da capital: procure na rua da Saudade, casa n. 2.

— Fazem-se capas, batinas, chamarras e capas viatorias: na rua do Rangel n. 58. Sendo o mesmo alfaiate que residia no Recife.

— José Tavares Pinheiro, subdito de S. M. Fidelissima, vai a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus procuradores os S's. Joaquim da Costa Pinto, Joaquim de Azevedo Cardial e Manoel José de Miranda.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Preciosa ublicação juridica,
Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merêcidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua *Castiglione*. PARIS

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prêconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
DEPURATIVO DO SANGUE
Usadas nas molestias de Pelle, Impigens, Dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Confraria do patriarcha S. José de Agonia, erecta no convento do Carmo.

Por ordem da mesa regedora, convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 8 do corrente as duas e meia horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos a procissão de Triumpho que sahirá da Ordem Terceira do Carmo, para o que fomos convidados.

Secretaria, 5 de abril de 1870.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

Ama

— Precisa-se de uma ama captiva ou forra: á rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um homem habil para dirigir os trabalhos de uma padaria a vapor e que entenda de maceira, e dous trabalhodores para a mesma, á fallar com Nicomedes Maria Freire, no caes do Apollo, assim tambem um caixeiro, na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Pedido

Pelo presente são rogados todos os Srs. credores da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey, a apresentarem aos curadores fiscaes, os seus creditos no praso de oito dias para serem devidamente qualificados: á rua da Cruz n. 18.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos de muito Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos grátis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

VENERAVEL
ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA
DO
PATRIARCHA S. FRANCISCO
DA
CIDADE DO RECIFE.

A mesa administrativa manda por esta secretaria avisar a todos os seus charissimos irmãos, que lhe foi presente e aceito o convite feito pelos nossos charissimos irmãos terceiros carmelitas, para acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da igreja daquelta veneravel ordem, na tarde do dia 8 do corrente mez, para cujo acto esperamos e descansamos no zelo de nossos irmãos, que jámais deixarão de comparecer paramentados com seus habitos, na igreja de nossa ordem, pelas 2 horas da tarde do dia acima mencionado, para encorporados acompanharmos a referida procissão; dando por tal modo publica demonstração de que entre nós reina os mesmos laços de reciproca e fraternal união que em seu officio confessaram existir para comnosco.

Secretaria 2 de abril de 1870

O secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

Irmandade
do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecer no dia 8 do presente mez as 3 horas da tarde, em nosso consistorio para encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da Ordem Terceira do Carmo para a qual se dignou convidar-nos a respectiva Ordem.

O ercrivão,
J. I. Lima Barrão.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, uma negrinha e um moleque, paga-se bem; na rua do caes de Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

— Dá-se 10:000$ a premio sobre hypotheca em predios nesta cidade: á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

ATTENÇAÕ
As novidades do Passo
PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados, gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinadas, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade: na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8: á tratar junto n. 10.

— Arroz de casca e milho novo; vende-se em saccos, no trapiche da Companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

— Vende-se uma caleche nova, ainda não servida, com arreios tambem novos com ferragens de metal branco: na cocheira de Vieira & C. na rua Nova n. 59.

— Vende-se a armação e seus utencilios da taberna do pateo da Penha n. 8, toda envidraçada, propria para qualquer negocio, ou para ficar ou para arrancar, garante-se o aluguel, o lugar é magnifico: a tratar junto n. 10.

— Vende-se a taberna bem afreguezada da rua do Hospicio n. 26 por seu dono ter de ir tratar de sua saude. Na mesma se precisa de um caixeiro que dé fiança a sua conducta.

SEMANA SANTA
Madame R. Adour

recebeu pelo ultimo vapor casaquinho de filó preto de seda — Troufrou — ricamente enfeitados, e mantilhas da mesma fazenda: vendo-se na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Considerações geraes sobre a
EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se tres venezianas em bom estado, na rua do Queimado n. 15, botica.

— Vende-se uma escrava que lava de sabão e varrella, engomma, cozinha e faz todo serviço de uma casa. Tambem se aluga um moleque pequeno para todo o serviço, e dá muito para cozinha: no caes do Ramos, armazem n. 4.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

ATTENÇÀO

No armazem do caes da alfandega n. 7 vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca da terra muito superior e por preço commodo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Bilhard.

— Vende-se um com pouco uso e em muito bom estado: á rua do Imperador n. 32.

Aproveitem a ocasião

Vende-se a taberna da rua Augusta n. 1, e a armação da fabrica de charutos no becco do Dique n. 7, ambos livres e desembaraçadas, fazendo-se todo o negocio a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar na mesma taberna.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir.
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

Venda de lampeões
para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: a elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

— Vende-se a casa da rua do Livramento n. 23: a tratar com José Henrique da Silva, na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, alem de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 130 carros de cemente, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, móe com um dos melhores vapores, montado este anno, e tem os necessarios preparos para moer com animaes; as obras estão em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer-se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destillação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos donrados pepnenos. . . 260
Agulhas de osso para croxé a . . 200
Pentes para regaço com cntas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$880
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 400
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco comoleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com bauha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 400
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para apalar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa decaracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 400 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se à venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par: a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ba de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos: á tratar com Tasso Irmão & C.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Grande pechinha

Basquinas de croché com enfeites de vidrilhos, do ultimo gosto, que seu preço foi de 18$, e hoje se vendem pelo barato preço de 8$: na loja de Figueiredo & C., rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos posso descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperolz e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis le palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva.
Ricos vasos com pó de arroz.
Um variado sortimento de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica.
Talaqorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça, rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 a 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES. GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Veende-se uma negra peça: a tratar na rua Direita n. 77.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. mõe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8:000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias, de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitos barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos de mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesfe genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000.

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo: verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de toda que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, camlão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado: sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lenções tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA
EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇÕES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel, Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando désde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontraram nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhéce que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com deminós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/ₒ do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Iliers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Giz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2·0, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

25 annos de successos atestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produsidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando e tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible]; [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora; neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 á duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxá, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixintias recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n 8, 1º andar.

Sementes de hortalices.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recifen. 58, loja do Azulejo.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armazem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber: em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades: sardinhas, cavallinhas, harenques, cavallas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle!!

A elle!!

No armazem do Campos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fóra da casa de sua senhora desde o dia 3 de fevereiro proximo passado, o escravo Fortunato, com 22 annos de idade, e ienlo, estatura regular, corpo reforçado, e m algumas marcas de berhigas um pouco apagadas no rosto, dentes bons, dedos grosses e rombudos, com certa cousa no fallar que bem se não póde definir e segundo parece, com faltas de cabello na cabeça e sem barba alguma. Indo com cargas de assucar do engenho Conceição de Muribeca para o Recife, apartou-se do comboy para ir a casa de um seu padrinho, João de Barros Netto, com estabelecimento de concertar e afinar pianos, na rua da Imperatriz n. 47, desapparecendo desde então: recommenda-se a sua captura, e promette-se boa recompensa a quem o levar a dito engenho Conceição ou delle der noticia ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n. 30; protestando-se que se procederá criminalmente contra quem o tiver acoutado.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da Independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della podér dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo. groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2 vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagois, que o conduzira para os lugares acima indicados, além de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Benedicto, mulato, com idade de trinta e tantos annos, já vai pintando, tem a cabeça pequena, cabellos quasi bons, altura regular é grosso, bem barbado, tem faltas de dentes, tem no rosto uns panos pretos, e no braço direito uma cicatriz, consta que este mulato está com o nome mudado para João, e tem andado entre terras do Fragoso e cidade de Olinda trabalhando e pastorando gados: roga-se as autoridades ou particulares a captura deste escravo; fazendo entrega ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Nova Cruz (antiga Maria Farinha), termo do Iguarassú, que será bem recompansado o seu trabalho.

MULATO FUGIDO

No dia 3 do corrente por volta das 2 horas da tarde, fugio o mulato de nome Manoel, seguindo a estrada de Santo Amaro de Jaboatão em seguida ao sertão de Papacaça donde veio vendido em 1865 pelo Sr. João Cavalcanti de Albuquerque, onde diz tem pai livre, e tem os signaes seguintes: baixo, grosso, com bastante barba, e falta de muitos dentes, rosto comprido, pés pequenos e muito esperto, idade de 22 annos, ha informações que comprou roupas novas e sapatos, e levou 60$ em dinheiro, pouco mais ou menos, que tinha recebido de diversos freguezes onde vendia pão, e levava bolachas, suppõe-se que seguio com alguns voluntarios da patria daquellas paragens com quem tinha relações todos os dias quando ia vender pão no lugar das arêas do Giquiá: pede se ás autoridades policiaes e capitães de campo, e áquelle Sr. Albuquerque de Papacaça a captura de dito escravo, e remette-lo a seu senhor na rua Direita dos Afogados n. 6, que se recompensará

— No dia 25 do corrente fugiram do engenho California da freguezia de Serinhãem os seguintes escravos:

Germano, crioulo, com 17 para 18 annos de idade, bem preto, cabeça pequena e afunilada conserva sempre o semblante tristonho, pés grandes, pernas compriqas, tem um pequeno e antigo talho na testa, nas nadegas marcas de castigo muito recentes, sahio com uma corrente ao pescoço, o que naturalmente ja não a deve conservar, levou vestido calça de algodão azul e camisa de lista muito usada, este escravo veio do Brejo de Bananeiras na provincia da Parahiba, e foi comprado ao Sr. Joaquim Mauricio Wanderley, residente no engenho S. Francisco da cidade da Victoria.

Gregorio tambem crioulo, cor fula, com 16 annos de idade, olhos bem vivos, pés curtos e pequenos, bonita figura, tem uma marca antiga em uma das cochas, proveniente de uma estrepada, muitos signaes de queimadura pela barriga, tambem tem marcas de castigo pelas nadegas, e tambem sahio com corrente no pescoço. Suppõe se que tenham seguido para os lados de Maranguape ou Guabira na Parahyba: quem os capturar leve-os ao referido engenho California a seu senhor Dr. Antonio Florentino Cavalcanti de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. João Florentino Cavalcanti Junior, que será generosamente recompensado.

Previne-se aos senhores capitães de campo que tenham toda vigilancia na occasião de conduzirem os ditos escravos, visto que já por dias vezes foram presos e tentaram suicidar-se. Desde já se protesta com todo o rigor da lei contra quem os acoutar.

AVISO

ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quem mais compete.

No dia 29 de março ultimo, fugio o escravo Ivo, creoulo, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, baixo, reforçado, côr um pouco fula, cabeça grande, mãos curtas e os dedos dos pés um tanto abertos; costuma estar ganhando pelos trapiches, armazens e ruas, onde troca o seu verdadeiro nome pelo de José Joaquim, e anda de ordinario com roupa de algodão ou á semelhança de estopa; quem o aprehender, levando o á rua da Aurora n. 26, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Sussurros.

Ha nos sorrisos teus tanta poesia, e tanta inspiração nos teus olhares, que não creio-te humana! E's formas d'anjo, d'algum anjo que Deus no empyreo amara e, temendo esse amor, baixara á terra!

. . . .

Quando vejo-te á tarde na janella, pensativa, mirando as loiras nuvens, que, ligeiras perpassam pelo espaço, e de noute do clarão da branca lua contemplando o fulgor de mil estrellas que os desmaiam de amor, sinto em minh'alma o brilho dos teus olhos seductores, e em meu peito um vulcão que me devora o coração ardente!

Ah! quantas vezes não suspiro de ver-te nos meus sonhares, solto o cabello, em vestes de innocencia, como vejo-te sempre na attitude de um extasis divino! E quantos prantos não derramo por ti, quando medito na pureza que envolve o teu semblante, teu seio virginal!...

Louco, divago pelos campos do lar, soltando sempre phrases futeis, que escutam os desertos, e, parece-me ver-te no meu lado me fallando de amor, com teus sorrisos que aos poetas inspiram. Fido amante, em segredo comtigo ardentemente os poemas de amor e de innocencia, que nas lyras do céo desferem anjos! Como um ai um suspiro confundido, nossas vozes soltadas vão sumir-se do bosque na espessura.

A briza passa e, parece leval-as cuidadosa, ás solidões de além! Mas quando penso que não passa de mera phantasia, o que ver-me parece na soedade, desespero afinal, e, solto sempre pela raiva ferido e pelo engano, vozes, gritos de dor, que os ares ferem!

Outras vezes, scismando nos meus somnos, no silencio envolvido, sobre o leito, eu converso comtigo, e beijo em ancia tuas faces morenas! No teu collo, durmo o somno da paz e da alegria, o respirar sentindo do teu seio!

Oh! destino fatal! Oh! que eu não possa te abrir meu coração, contar-te as magoas e as saudades que gemo compassivo, sob o pezo da dor sempre curvado! Eu quizera-te amar, não como Paulo e Virgina se amaram, nem Torquato e Leonor gentil!

E' grande e nobre o nosso amor primeiro! Os proprios anjos, sobre o throno de Deus alli sentados, invejam nosso amor!... Quantos prazeres offerece este mundo envolvido sempre nos mares da opulencia e da mentira, aos humanos que vivem innocentes, sem conhecer o mal!

E eu entretanto só desejo viver longe do mundo, aquecido em teu seio avelludado, recebendo o perfume dos teus labios, e morrer de volupia em teu regaço!

Oh! não pódes sondar as alegrias, que me elevam, se vejo-te risonha, apoiada na mão a face pura da côr do jambo loiro! Quando soltas um sorriso ligeiro, me arrebatas no leve adejo de tu'alma santa, as regiões do céo! Ás vezes penso em unir-me comtigo no mais doce amplexo divinal e viver sempre rodeado de rizo e de affectos, esquecendo da sorte o golpe duro!

Mas é debalde tudo! Vite e amei-te te elevando em meus cantos desferidos na lyra da paixão! Oh! como te amo não sei dizer talvez! De ti bem perto eu delyro de amor, vacillo sempre ante a ideia de ser eu não amado!

Uma noute te vi de Deus no templo! cercada de donzellas parecias um archanjo de Deus entre os humanos! Ajoelhas-te então perante a imagem do Christo sobre a cruz! Dos labios puros soltaste uma oração mais pura ainda com tu'alma de anjo, e, a prece solta, nas azas na innocencia foi contricta cahir de Deus aos pés! Elle sorrindo, do seu throno de anjinhos rodeado, como um poeta crente e cubiçoso, guardou tua oração na urna santa do seu peito divino! E sobre nuvens os loiros seraphins, roseos archanjos, nas cytharas do ceo soltaram—ledos—o canto da pureza! Findo o canto, Deus sorrio-se, e beijou tu, alma pura que ao céo se remontara!

Eis como vi-te e, arrebatei-me, em doces devaneios para amarte, inspirado por teus olhos e teu seio gentil! triste e bem fraca é a minha linguagem para agora te confessar o amor que por ti sinto no meu viver de dôres!

Quando alegre, eu te vejo sorrindo-me de amores, parece-me que o anjo da esperança vem abrir-me do céu as aureas portas.

E tu, anjo do céu, pomba innocente, que prende-te-me agora nos teus rizos, e em teus olhares divinaes e puros, não despreses minh'alma apaixonada que suspira por ti! Vem consolar-me na triste solidão em que me viste, e trazer-me o amor, a paz, a vida aos quentes beijos dos teus labios roseos, e ao contacto do teu divino seio! Eu preciso de amor, preciso um peito que me escute os gemidos dolorosos, e partilhe comigo os seus pezares! Mago, na primavera da existencia, rodeado de affectos e de encantos, deste mundo vil e corrompido, eu não posso viver triste, qual vivo na soledade em que me visto um dia, sem um anjo que traga-me a ventura no seu ardente amor! Outr'ora louco, eu não cria nos risos nem nos beijos das mulheres de então. Indifferente, contemplei muitas vezes um semblante, que inspirava paixão, e, me affastava dos requebros fingidos dos seus olhos! Porém hoje, eu te amo, e juro amar-te por toda a eternidade! Hoje, na vida e teu meu coração!

Ha nos teus olhos a inspiração que eleva-me na lyra e nos sorrisos teus tanta poesia, que deslumbra á razão!

Vem, pois, morena, inspirar-me na luz dos teus olhares, e, esquecendo os prazeres deste mundo, eu que sempre te amei, que te amo ainda, te embalarei no leito perfumado, na lyra desferindo os ternos hymnos, inspirados por ti!

Deixa que o mundo engolphado na onda dos seus vicios, nos atire invejoso sobre as frontes o anathema cruel! Deixa que os homens inimigos do amor, filhos do crime, nos tome por uns loucos!

Nesta vida o teu amor divino me conforta e reviver-me vem na mocidade as rosas do prazer que hiam murchando sem os raios do sol da crença eterna!

Hoje, eu vivo feliz, e, crente, espero acompanhar-te sempre no caminho que o destino feróz ha de apontar-nos! Hoje, almejo somente achar comtigo na existencia do nosso amor primeiro, a gloria e o porvir! Oh! vem, não tardes, pressuroza e gentil, trazme a corôa das flores do hymeneu! Quero estreitar-te como em sonho, no abraço mais constante, e receber n'um osculo suave, a immortalidade! Ah! não descreias no magico transporte de tu'alma, do nosso amor tão puro e tão brilhante, como o brilho dos astros que fulguram na abobada do céu!

Eia! vivamos como as flores as lagrimas do orvalho, ou como os astros mil!

Durante a noute eu relembro-te sempre em minhas preces, e, elevando ao Senhor meu hymno sacro, peço a nossa união sobre esta terra, onde soffro por ti! Em tua fronte fulge um raio do sol da intelligencia, que penetra-me n'alma afugentando as trevas do meu corpo! Em tuas fallas cheias sempre de amor e de pureza, eu soletro de jubilo repleto, meu celico futuro!

Ah! nunca o pranto venha um dia manchar o doce brilho que tens nos olhos teus! Longe a tristeza, que por vezes nos vem tocar no rosto, desfigurando a cor!

Quando a desgraça impiedoza e cruel sentirmos n'alma, eu saberei impavido seus golpes de perto resistir.

Mas desterremos essas idéas lugubres e tristes, para agora somente relembrarmos do nosso amor fiel!

Oh! vem, não tardes, eu desejo apagar o fogo vivo desse vulcão que encerro no meu peito, desde a primeira vez que vi-te bella, e te julguei um anjo e amei-te louco!

E quando unidos formos nesta terra, e felizes vivermos e contentes, invejados por todos os humanos, nas nossas orações santas e puras, louvemos sempre aquelle que estreitou-nos nos laços desse amor.—Deus tão somente!

Janeiro de 1870.

Edaardo de Carvalho

Gelsomina.

PELO BARA'O DE BAZANCOURT.

(Continuação).

Seu rosto estava calmo e tranquillo. Quem a visse assim attenta e anciosa, adevinharia que esperava alguem; mas na sua expectação nada havia de inquieto nem de triste, e nem tambem transluzia essa duvida dolorosa, que faz contar um a um cada minuto pelas pulsações de um coração agitado.

Gelsomina esperava, como espera-se em Deus, com alegria e confiança, com fé e tranquilidade. Seu bello rosto, cuja dignidade, seu trajar grosseiro não fazia desmerecer, parecia estranho ás dolorosas agitações da vida, como a agua pura de um lago, cujo espelho transparente não reflecte senão o azul de um bello céu. O tumultuar externo da vida popular, os gritos da multidão, os berros dos mercadores, as vociferações dos *aquayoli*, formavam um estranho contraste com a severa tranquilidade dos dous velhos, ao lado dos quaes Gelsomina, radiante, cheia de mocidade e de vida, parecia uma dessas plantas, cujos troncos verdejantes vem abrigar-se da tempestade nos carvalhos seculares.

— Tem de demorar-se em Zecca mais tempo do que costuma, disse ella olhando para a rua pela janella.

E voltou para o trabalho.

Alguns minutos tinham apenas decorrido, quando um mancebo entrou e encaminhou-se para ella tão devagarsinho, que nem se quer levantou a cabeça e pôde sentar-se a seu lado sem ser visto.

Só algum tempo depois foi que ella o vio e deu um grito de medo involuntario deixando cahir a costura sobre as côxas do mancebo.

— Ah! Pietro, disse ella reprehendendo-o, fazes mal em sorprender-me assim; metteste-me medo!

Em resposta Pietro, levantou-se e inclinando-se para ella, deu-lhe um beijo.

As faces de Gelsomina enrubeceram, e repellio-o com a mão.

Pietro travou dessa mão, e disse com uma voz que só a lingua do coração sabe fallar.

— Não és o meu bem amado, minha cara Gelsomina?

A joven napolitana olhou para elle sorrindo.

— Porque vieste tão tarde?

— Fui obrigado a demorar-me.

— Devéras? Não foste passeiar em Pausilippe para admirar as moças?

— Não conheço e não vejo se não a minha Gelsomina.

A joven italiana, com um rapido movimento pendurou-se ao pescoço de Pietro e deu-lhe um beijo dizendo-lhe com voz ardente:

— E fazes bem, porque ninguem te amaria tanto como a tua Gelsomina.

Pietro levantou-se, e mudando de repente de tom disse:

— Meu Deus! quanto dinheiro! quanto ouro ha alli!

Gelsomina pôz-se a rir, e disse:

— Sempre ha de haver mais do que aqui.

— Elle voltou? perguntou o mancebo.

— Elle, quem?

— Esse maldito Giacomo.

— Não.

— É tudo, disse Pietro, cujo rosto tinha-se revestido de uma expressão sombria ao pronunciar o nome de Giacomo, quanto pude obter.

E apresentou duas peças em moeda á moça.

— Obrigado, Pietro; é para conservar em paz o ultimo asylo desses pobres velhos que dormem alli.

E apontou para a cama, meia despedaçada, sobre a qual estavam deitados seu velho pai e sua velha mãi.

— Deus justo, disse amargamente Pietro, porque dais a uns a mais extrema pobreza e a outros o mais esplendida riqueza?

— Mas a Mãi de Deus é boa pgra todos replicou Gelsomina, e protege os desgraçados.

— E queira ella proteger-nos, porque não tenho mais com que comprar velas para São Pietro, meu padroeiro.

— Animo, Pietro!

— Não me faltará, se me amares. Ora pois, adeus, minha Gelsomina!

— Como? Partes já, vida da minha vida?

— Sim, vou trabalhar no caes.

E depois de ter abraçado Gelsomina, Pietro retirou-se.

Ao voltar a praça do Pennino para a rua São Anniello dei Grassi, elle esbarrou-se com um homem cujo barrete enterrado até os olhos escondia-lhe metade do rosto, e que estava envolvido no seu *caban*. O desconhecido soltou uma praga de arrancar couro e cabello.

Nas Pietro não lhe deu attenção e passou para diante.

E fez bem em não olhar para esse homem, porque teria reconhecido nelle esse maldito Giacomo, como o chamara. Mas este reconheceu Pietro, e vendo-o afastar-se dirigio-se com passo rapido para casa de Gelsomina.

Giacomo era o proprietario da casa em que Gelsomina occupava um modesto quarto; e, como ella lhe devia alguns annos de aluguel, esperava, por meio de ameaças, apoderar-se da sua sorte e obriga-la a ceder ao seu amor: porque Gelsomina era a perola da praça do Pennino, e desde o primeiro dia que a vira dissera de si para si que ella lhe pertenceria.

Como todos os italianos, Giacomo tinha o espirito subtil; no principio empregou todos os meios em voga, passeiava dias inteiros defronte da sua porta, trouxe-lhe joias de pouco valor e imagens bentas, acompanha-a á igreja, e nos dias de festa mandava atirar bombas defronte da casa. Mas Gelsomina repellia-o sempre com sorriso mofador.

Uma tarde Giacomo vio-a nos braços de Pietro, e jurou vingar-se.

Assaz cobarde para accommetter o seu rival, esperou com paciencia mezes inteiros, e aproximava-se a época que ha muito tempo marcára no seu pensamento para pôr termo ao estado de duvida em que vivia.

Quando elle vio Pietro desapparecer no angulo da rua, apressou o passo e dirigio-se para a casa de Gelsomina.

Era quasi noite quando chegou á sua porta.

— Boas noites, graciosa mia, disse elle com uma voz melliflua, encostando se á janella,—sempre trabalhando!

Gelsomina tinha levantado a cabeça; mas quando ouvio a voz do recem-chegado, sua physionomia tomou uma expressão de aspereza que não lhe era commum. E calou-se.

Giacomo franzio o sobr'olho, e fazendo um acceno que indicava uma rapida resolução, entrou nessa casa. A moça adevinhou suas intenções, e largando a costura que fazia, disse-lhe com uma voz tremula pela emoção:

— Que quereis, signor? Giacomo aproximou-se della, e procurando dar ao seu rosto trigueiro uma expressão de bondade, quiz pegar na mão da joven italiana; mas esta retirou-a como se sentisse o toque de uma vibora.

— Porque me repellireis sempre assim?

— Porque não vos amo, e sim a outro.

— Pietro, não?

— Sim, a Pietro.

— E porque has de amar a Pietro, e não a mim? exclamou Giacomo levantando a voz.

— Ides acordar meu velho pai que dorme, disse apenas Gelsomina.

— Mas porque te merece elle tanto? continuou o italiano com voz estridente, inclinando-se para a moça e fixando sobre ella um olhar abrasador. Porque? Responde. Pietro é pobre, e eu tenho ouro!... Além disso trata-te como se fosses a criada de um lazzorone.

— Mas eu amo-o, murmurou Gelsomina.

— Pois bem! Eu amo-te tambem! respondeu Giacomo, e quero que me ames: jurei-o por Deus!

Gelsomina, mais ligeira do que uma garça, desviou-se delle, e exclamou com desprezo, servindo-se de uma dessas expressões napolitanas que a lingua não póde traduzir:

— Fazes mal, porque eu odeio-te!

Giacomo não pôde pronunciar uma só palavra, nem fazer o menor movimento durante algum tempo; mas depois, apontando para a faca que trazia na cintura, disse:

— Matarei Pietro.

— Seria elle quem te mataria, se eu lhe dissesse uma unica palavra, respondeu Gelsomina, sempre com o mesmo desprezo; porque elle é intrepido, e tu um cobarde!

O italiano impertigou-se, e fazendo um movimento metteu ambas as mãos nos seus compridos cabellos pretos; depois, affastando a camisa que cobria-lhe o peito, como se a pressão da roupa lhe constrangesse a respiração, exclamou:

— Gelsomina! Venho buscar o que me deves. Pódes pagar-me?

A moça sentio um calafrio percorrer-lhe o corpo.

— Mas vós bem sabeis, signor Giacomo, que eu não tenho dinheiro.

— Dize-lhe que t'o dê.

Gelsomina correu para um pequeno cofre de madeira preta que havia em um canto do quarto, e tirando delle algumas moedas, juntou-lhes as que Pietro acabava de trazer; e apresentando-as com mão tremula ao italiano, disse:

— E' quanto possúo. Giacomo apoderou-se da unica cadeira que compunha a mobilia dessa triste morada, e na qual costumava sentar-se Gelsomina para trabalhar; e installando-se nella com a insolencia e a brutalidade do proprietario credor, respondeu:

— Não sahirei d'aqui em quanto não me pagares; senão neste mesmo instante ponho no meio da rua a ti e a esses dous velhos carcassas que alli estão dormindo.

Um rubor subito tingio as faces de Gelsomina, e o sangue de suas veias veio reflectir no seu coração! Quiz fallar, mas a voz sopitou-se-lhe, e a respiração infiltrou-se-lhe entre seus dentes serrados.

O italiano soltou uma risada grosseira e cruzou os braços. Elle comprehendia o pasmo e a côr da pobre moça, e comprazia-se com isso. Seu espirito, vergonhosamente egoista, saboreava essa ignobil vingança.

— Ah! ah! ah! admirai-vos, minha bella, disse elle emfim. Vós ainda não conheceis Giacomo!

E como Gelsomina immovel, gelada, ouvia o rumor de suas palavras, como se ouve o estampido do raio, elle levantou-se e encaminhou-se para ella.

— Ouve, disse elle ajoelhando-se de repente adiante da italiana, cujo rosto pallido assemelhava-se ao de um defunto; perdoa-me, mas ama-me! Ouves, mulher bella e adoravel, amo-te como nunca amei! Serei teu escravo, teu cão! Mas não me repillas com esse frio desprezo, não me digas que me odeias! porque quando ha pouco me fallaste assim, não sei porque não te matei! Cuidado!... Queres enloquecer-me, e a loucura é muitas vezes cruel!

Gelsomina não respondeu; mas seus olhos abaixaram-se na presença desse homem que se conservava mudo e de joelhos. Suas feições contrahiram-se, e ella recuou um passo.

Giacomo quiz conte-la pela fimbria do seu vestido. Mas a este simples contacto, que se lhe communicou como uma faisca electrica, ella pôde dar um passo para traz e exclamar:

— Miseravel! que insultais uma mulher e dous velhos, largai-me!

Merecia vêr-se como essa scena mudava de face de instante a instante; a supplica, por assim dizer, confundia-se com a ameaça.

— Ouve ainda, accrescentou elle, inclinando-se para ella, ajoelhei-me na tua presença ha pouco, uni as mãos e disse-te: Pordoa-me! Passei noites inteiras defronte da imagem do meu padroeiro para lhe pedir que me aconselhasse... Mas nada!... E nem se quer olhas para mim!... disse Giacomo travando violentamente de uma das mãos de Gelsomina e dando á voz uma expressão ainda mais ardente, comprehendes o que te acabei de dizer, e o que ainda quero dizer-te?

Gelsomina conservava uma tranquillidade fria que espantou o italiano, que se calou para esperar o effeito das suas palavras. Foi então que a moça, pregando sobre elle seus dous grandes olhos, dos quaes corriam lagrimas, que debalde procurou occultar, estendeu o braço para a cama em que descançavam o velho cego e a velha enferma.

— Dirigi-vos, disse ella com voz tremula, áquella cama, e agarrai naquelle velho, que não vos poderá vêr, abri aquella porta e enchotai-o d'aqui. Estais em vossa casa; eu não vos posso pagar.

— Com uma só palavra, Gelsomina, serás mais rica, mais feliz e terás mais enfeites do que as mais ricas! Basta uma só palavra, e esta casa será tua, e serás a mulher de Giacomo!

— Amo Pietro! e prefiro a miseria com elle, á todas essas riquezas, de que me fallais. Expulsai-me desta miseravel morada, onde o vento engolfa-se, onde a chuva cáe, e terei sempre o que Deus concede mesmo aos mais pobres, o céo e sol.

— Pois bem, seja assim, retorquio o italiano com um rosto terrivel, repelles-me com desprezo, quando eu te supplico; serei para ti o genio do odio!... Entre ti e a felicidade, me verás sempre!... eu teu inimigo! teu amaldiçoado! E que inimigo!... quizéra fazer-te comprehender tudo que sinto nas minhas entranhas. Sim, tens razão... amar é loucura!... Odiar... é...

E calou-se.

Quem observasse attentamente para a escuridão do quarto, veria uma cabeça branca destacar-se na sombra e inclinar-se para fóra da cama afim de ouvir attentamente. Dir-se-hia que os olhos do pobre velho, cheios de ternura e privados de luz, procuravam penetrar o véo sanguinolento que os cobria, porque não se arredavam do mesmo ponto:—é porque elles viam pelos olhos do pensamento e do coração.

O italiano continuou:—O teu Pietro é um vagabundo, abandonar-te-ha como tem abandonado outras muitas, e o teu leito de noivo será um leito de lagrimas e de miseria; viverás só, desgostosa, em quanto elle se embriagará no caes ou em Santa Lucia com outras raparigas a quem chamará:—O seu amor...

— Oh!... disse Gelsomina, com os olhos rasos de lagrimas.

— Soffrerás então!... chorarás! chama-lo-has sem que elle acuda ao teu chamado!... Conheço-o melhor do que tu.

Ninguem sabe com uma palavra de duvida ou de abandono lança a desesperação e o desanimo em um coração candido e credulo. E' a primeira ferida que ensina a alma que ella póde sangrar, a primeira lagrima que ensina aos olhos que elles podem chorar.

— Oh! não!... não!... mentes! murmurou Gelsomina, cujo peito arfava em lagrimas, que a custo continha; Pietro não é tão máo e tão impostor, como dizes.

O velho tinha conseguido levantar-se. Seus olhos extinctos não viam as lagrimas que corriam pelas faces de Gelsomina, mas seu coração sentia-as, por assim dizer, correr gota a gota.

— Pobre e querida filha! disse elle com essa voz consoladora que é uma égide, quer saia do peito de um homem a quem Deus deu forças e energia, quer do coração desolado de um velho cégo e enfermo.

E accrescentou:

— Retira-te! Retira-te, homem máo!

Mas Giacomo continuou:

— Então, perdida, desenganada, irás como as mulheres perdidas para a porta Capuana, ou te atirarás ao mar para dares cabo de ti.

— Pietro!... Pietro!... Este homem mente, soluçava Gelsomina; elle mente, não é verdade?

— Oh! o homem que falla assim, é um infame, exclamou o velho sacudindo com desesperação a mulher velha que dormia na mesma cama e cujos olhos allumiavam os seus.

— Vamos! vamos! disse-lhe elle com voz abafada.

— Mas eu não posso andar, murmurou fracamente a velha, percorrendo o quarto com seus grandes olhos espantados.

— Arrasta-te... arrasta-te sobre os teus joelhos, sobre tuas mãos... mas dá-me a minha faca, mulher.

Fallando assim, o velho cujo rosto pallido contrastava com os seus cabellos brancos, deixára-se escorregar da cama, arrastando comsigo a velha, cujos membros tremiam de febre e de espanto.

Pobre mãi! unia as mãos e olhava para a imagem.

— Minha faca!... minha faca!... repetia o cégo; está alli em um prego naquella parede, dá-m'a.

E agarrando a enferma nos seus braços que o amor paterno robustecêra, arrastou-a para o lugar que tinha indicado.

Elle caminhava por ella, e ella enchergava por elle. Era o sublime ao lado do infame.

— Aqui está ella, disse elle emfim despendurando da parede uma faca enferrujada que della pendia.

— Agora leva-me; porque tu o vês, a elle... que está matando nossa filha com suas palavras insultuosas.

— Acompanha-me! disse a velha com voz rouca.

Um sorriso de serpente franzia os labios de Giacomo, que se conservava defronte de Gelsomina, cujas mãos occultavam o rosto innundado de lagrimas e de seus bellos cabellos negros.

— Ouviste-me?... Comprehendeste-me, não é verdade? lhe disse elle sacudindo-a brutalmente pelo braço, amanhãa os homens da lei te enchotarão para a rua... Ah! amas Pietro!... Até logo, bella Gelsomina, até logo!

Depois, repellindo com um movimento rapido o velho, que se encaminhava para elle com os braços erguidos, fe-lo cahir no fundo do quarto; e abrindo a porta, correu para a praça com um desses risos ferozes que Miguel Angelo poz na boca dos demonios que torturam os condemnados.

Um grande silencio reinou depois nesse quarto, ha pouco tão turbulento.

Silencio sinistro que se assemelhava ao de um tumulo....

Quem visse Gelsomina, acreditaria que tinha perdido o uso da razão.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 77.)

III

O interlocutor deu um passo á retaguarda e fixou sobre o cura um olhar meio de admiração, meio de desdem.

Muitos padres insultára elle por certo durante a sua vida, mas nenhum o tinha encarado ainda como este.

Aquelle homem tinha seguramente sessenta annos. Os cabellos grizalhos eram cortados á escovinha, os bigodes curtos, mas densos, como os velhos veteranos do imperio, e uma grande cicatriz, que lhe cortava diagonalmente o rosto em duas faces, dava-lhe um aspecto feio, mas não antipathico.

Trajava uma especie de avental de couro, que, cingindo-lhe as pernas, descahia sobre grossas botas munidas de esporas; cobria-lhe as costas e o peito uma pelle de cabra, e a cabeça um chapéo redondo de grandes abas.

O olhar do padre fixado sobre este homem, mais grosseiro do que máo, produzio n'elle tão viva impressão, que, tirando o chapéo, disse:

— Desculpe-me, senhor; usei de uma ruim palavra, mas é que lá na Rapozeira os padres tem pouca acceitação. Diz o commandante que elles são uma cambada que nunca olham a gente de face, mas o senhor...

— Mas eu, sim... não é verdade?

— E verdade! — repetio o homem — É pena que o senhor seja padre! Deveria ser um valente militar e não deixaria de ter alguma cousa como esta...

E, fallando assim, affastava do peito a pelle de cabra e mostrava na abotoadura da farda verde uma fita vermelha.

O cura sorrio-se indulgentemente, e, abrindo tambem a sotaina, fez com que o seu interlocutor recuasse espantado.

Acabava de ver pendente do collete preto do sacerdote a cruz da Legião de Honra.

— Já vê que é meu inferior, — disse e cura— visto ser simples cavalleiro da Ordem.

O recem chegado ficou boquiaberto, e, encarando attentamente o padre com o olhar ardente de quem busca ancioso uma recordação remota, exclamou:

— O meu capitão!... O Sr. marquez Duval de Champerret!...

— Agora o cura Duval— accrescentou o padre rapidamente. — E tu, meu parvo, creio estar-te conhecendo, posto que não fosses do meu esquadrão.

— Eu era furriel do segundo...

— E chamas-te Saurin?

— É verdade, meu capitão.

— Não me chames capitão, meu pateta... Mas acabamos com essas mezuras; diz-me d'onde vens e que destino levas— atalhou o cura com aquella concisão de phrase propria da sua antiga profissão.

— Venho da Rapozeira.

— Bom.

— E vou ao lugar das Tilias procurar o medico.

— Para quem?

— Para meu amo, o Sr. da Rapozeira, o qual, ao saltar uma sebe esta tarde, metteu no proprio corpo a carga da sua espingarda de dous canos.

E, fallando assim, limpava com as costas da mão uma lagrima de sentimento.

— Diz elle que tem visto muitas e que aquillo não vale nada, mas eu creio que o meu bom commandante não se salva d'esta.

— E quem é o teu commandante?

— Ora essa! O meu antigo commandante, o coronel Ricardo.

— Ricardo!—exclamou o cura — O meu velho amigo!... Fomos ambos capitães!

— Exactamente, meu cap... Desculpe, senhor cura.

— Fomos promovidos na mesma data... Por Deus—proseguio o cura— não morrerá sem que eu o veja!.. Bigorne, põe a sella ao cavallo!

E dirigindo-se a Rosa:

— Deite-se, minha filha; tome esta bebida. Na volta fallaremos e espero encontra-la melhor.

O bom do cura estava visivelmente commovido.

— Ha de perdoar, — disse Saurin—mas não sei como lhe hei de dizer isto.

— Isto o que?

— Não vá á Rapozeira, senhor cura.

— Porque?

— Porque o commandante professa, como eu, certas idéas...

— Desagradar-lhe-ha o aspecto da minha sotaina?

— Receio-o bem.

— Pois, ainda assim, não se dirá que deixei morrer o meu amigo Ricardo sem lhe apertar a mão.

Saurin não ficou tranquillo.

— Mas o senhor não lhe fallará em se confessar? Isso é que seria uma bella obra; eu e o Miguel ficariamos tolos!

— Quem é o Miguel?

— É um antigo criado do commandante, um libertino como eu, como o commandante e todos os moradores da Rapozeira, que não creem em Deus nem no diabo! Se ao menos a menina Pamella ainda lá morasse!...

— Quem é essa menina?

— A sobrinha do commandante... mas ella já lá não está... nem sei onde pára. A Martina foi a autora de tudo e o pequeno Augusto... a menina Pamella foi-se embora, pobre rapariga..

E Saurin enxugou ainda uma lagrima, dizendo:

— Supposto que o commandante tenha pensado n'ella.

Bigorne, que sahira, voltou, annunciando que o *Cócó* estava prompto.

— Vamos!—disse o cura Duval.

— Com que então, meu capitão, sempre quer ir á Rapozeira?

— Pois que duvida?

— Mas o Miguel não o deixará entrar, salvo se tirar a sua sotaina.

— Toleirão! — disse o cura — Tirarias tu o uniforme quando entrasses em fogo?

Esta resposta fez estremecer o soldado.

— Perdôe-me—disse Saurin.— Eu sou um bruto, mas desejava ve-lo ali, e parece-me... Ora ouça, senhor cura: o meu cavallo é bom; n'um galope vou buscar o medico, virei por aqui acompanha-lo, fallarei a Miguel e..,

— Amigo, aqui para nós, vaes chamar o medico debalde. Sem desdenhar da sciencia, digo-te que, no caso presente, sei tanto como elle e trago comigo um estojo que fará o seu officio; farei a extracção das balas e nós veremos...

— Caramba, meu capitão! — exclamou Saurin—Se tal succede...

— Chamas-me cura ou não? — replicou asperamente Duval.

— Desculpe-me; tem razão, senhor cura... Ora pois, a cavallo! São cinco boas leguas d'aqui á Rapozeira.

— Ora!—disse o cura — *Cócó* tem andado por dia quinze e vinte muitas vezes.

E, dirigindo-se a Rosa, animou-a com palavras consoladoras, promettendo-lhe que na sua volta escreveria a João.

— Ah!—exclamou a viuva — O senhor cura é um enviado de Deus!

Elle apertou-lhe a mão docemente, deixando-lhe escorregar ao mesmo tempo um luiz de ouro.

— Guarde—disse elle. — É o obolo do padre.

A viuva não pôde conter as lagrimas e chamou os dous filhos, que se ajoelharam diante do sacerdote e lhe beijaram a mão.

— Até á volta, até á volta! — disse o cura, engrossando a voz para occultar a commoção— Bigorne! Olá, Bigorne! — gritou estando já de portas a fóra.

— Senhor cura!

— Volta para casa ou espera-me aqui.

— Eu acompanho o, senhor cura.

— Olha que são cinco leguas d'aqui á Rapozeira.

— É o mesmo.

— E cinco de volta são dez.

— Aqui o senhor fez-me dar uma malga de sopas; com o estomago cheio vão as pernas bem.

E, assim fallando, collocava-se ao lado do cavallo.

Saurin já estava montado.

O cura saltou lesto sobre a sella e metteu esporas ao cavallo.

— Ora pois—disse a Saurin, que cavalgava a par d'elle.—Temos tempo de conversar d'aqui até á Rapozeira; dá-me explicações.

— Estou ao seu dispor.

Bigorne corria na retaguarda, justificando amplamente a autonomazia de *Expedito*.

IV

O antigo furriel-mór, inclinando-se sobre a sella, dizia:

— Saiba, senhor cura, que o commandante complicou bem a sua velhice: bom seria que escapasse d'esta catastrophe, pois bem deve receiar a sua ultima hora.

— Explica-te—proseguio o cura, prevendo já uma existencia cheia de erros.

— Como sabe,—proseguio o furriel — o commandante não era para graças; poucas vezes estava de accordo com os camaradas e menos ainda com os chefes. Depois do Sr. de Beaulieu, tivemos por commandante do regimento um coronel de rigidos costumes. Ricardo teve com elle certas desavenças e pedio a demissão.

— Tolice! Um official esperançoso..,

— O commandante estava rico — proseguio Saurin.— Por morte da mãi herdou uns trinta mil francos de renda. Para um militar é uma California! Certa manhãa, disse-me elle: Gostas de caçar, Saurin?— Que pergunta!—respondi eu—Meu pai foi mestre de caça, e eu, quando rapaz, não fiz outra cousa.—Queres enterrar o uniforme? Vem comigo; serás o meu mordomo, couteiro ou o que quizeres. Acabo de comprar uma boa propriedade no Loiret, quinhentos a seiscentos hectares de terreno e mattas, que fica muito perto da floresta real. Faremos o nosso bostello, caçaremos e ali poderemos vociferar á vontade contra o coronel.—Quadrou-me a proposta e acompanhei o commandante. Vai em dez annos que chegamos á Rapozeira. O commandante estava novo: trouxe comsigo sua irmãa, a Sra. Pamella, viuva de um capitão morto em campanha, e bem assim uma filha d'ella, de sete a oito annos de idade. Eis-aqui a minha herdeira! — dizia-me o commandante—Seu pai,—Deus lhe perdoe, esbanjou o dote de minha irmãa, mas eu lhe arranjarei o da filha, que hei de casar com um marechal de França, se quizer.— Assim correram as cousas durante dous annos. O commandante tomára de renda para si só um talhão da floresta, onde se podia caçar muitos animaes, menos os javalis; isso é negoció mais serio. Uma vez encontrou lá um caçador furtivo que lhe matou um javali femea e quasi que o matou ás cronhadas. A Sra. Pamella governava a casa, a pequenita ia crescendo e nós caçavamos desde pela manhãa até á noute; não havia vida melhor. De tempos á tempos, o commandante dava largas as suas incriminações contra o coronel, que lhe motivára a demissão, e nas horas vagas lia o *Monitor do Exercito*, de que era assignante. Quando via promoções, elogiava umas e censurava outras. O bom foi quando leu que o tal coronel tinha passado á inactividade: —Agora—disse elle— não continuaremos a dizer mal do homem; deve respeitar-se a infelicidade.—E de facto não fallou mais n'elle, mas declarou guerra desabrida ás cousas religiosas. O cura de Seury, nossa parochia, veio reclamar o que quer que fosse. O commandante exasperou se com elle e d'ahi em diante o padre substituio o coronel. Aquelle designadamente, e em geral a classe clerical tornaram-se o alvo da irascibilidade do commandante. Com sua irmãa, que era religiosa e educava a filha nas mesmas idéas, travou elle por isso algumas altercações injustas. Escuso dizer-lhe que tanto eu como Miguel, já a esse tempo uns libertinos, partilhavamos os rancores de nosso amo. Mas isso ainda não foi nada — balbuciou Saurin, suspirando.

E fez uma pequena pausa, durante a qual foi enchendo de tabaco um pequeno cachimbo que tirou do bolso.

— E depois?—perguntou o cura.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL